

Doc. 2

18


António

Ly.




SANTA CASA
da MISERICÓRDIA
de ALVAIÁZERE

Prestação de Contas - 2022

Relatório de Gestão

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022





(Esta página está propositadamente em branco)

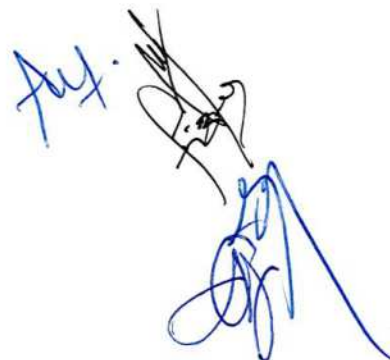
Índice

Prestação de Contas

Exercício findo em 2022

Relatório de Gestão

Introdução	5
1. Identificação da Entidade	7
2. Resumo da Atividade	8
a) Respostas Sociais:	8
b) Serviços de Saúde - Hospital Santa Cecília:	10
c) Geral:	13
3. "Gastos e Perdas", "Rendimentos e Ganhos" e "Resultados"	19
a) Estrutura e evolução	19
- Global:	19
- Por Valências:	25
- Conta de Exploração:	31
- Conta Operacional:	32
b) Médias Mensais e Evolução (principais rubricas)	33
- Rendimentos (Prestação de Serviços e Subsídios de Protocolos):	33
- Gastos (CMVMC, FSE e Custos com Pessoal):	34
- Outros Rendimentos e Outros Gastos:	36
4. Situação Patrimonial	37
a) Fundos Patrimoniais	37
b) Balanço	38
5. Rácios	40
6. Conclusão	41
7. Aplicação de resultados	42
8. Acontecimentos após data de Balanço	42
Agradecimentos	43



(Esta página está propositadamente em branco)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Introdução

Vem a Mesa Administrativa da SCMA, de acordo com as disposições legais e o Estatuto (Compromisso), apresentar aos irmãos a Prestação de Contas relativas ao ano de 2022.

A Prestação de Contas é consubstanciada no presente Relatório de Gestão, no Anexo de Demonstrações Financeiras e respetivas divulgações exigidas, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e garantida pelo Conselho Fiscal, com o respetivo Parecer, e pelo Revisor Oficial de Contas, "Alberto Martins, Magalhães & Associados, SROC, Lda.", com a Certificação Legal de Contas.

A Mesa Administrativa, nesta oportunidade, agradece a todos os colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere e igualmente a todos os parceiros, individuais e coletivos, pelos respectivos contributos para a ajuda ao cumprimento dos objectivos desta instituição e defesa dos seus valores, missão e visão.

Rel.

R. J. J.

Rel.

(Esta página está propositadamente em branco)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Relatório de Gestão

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere (SCMA), instituída no ano de 1663, é uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos (IPSS).

Constituída sob a forma de Irmandade, está registada na DGSS em 29.05.1985 no livro das irmandades, a fls 128 e verso, sob o nº 41/83, com o NIPC 500 868 506, NISS 20004657516, tem cadastrado o CAE principal nº 87301, e tem sede em Rua Prof. José Maria Castelão, nº 9, 3250-115 Alvaíazere.

Tem Estatutos (Compromisso) renovados e aprovados em Assembleia-geral de 31 de outubro de 2015, estando registados por averbamento nº 1, efetuado em 18.02.2016, ao registo atrás referenciado.

A Santa Casa da Misericórdia de Alvaíazere tem por:

Missão

Dar resposta integrada às famílias, na área social e da saúde, promovendo uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e à comunidade em geral.

Visão

Ser uma instituição social de referência, sólida e inovadora no respeito pelos seus princípios e valores, prestando serviços de reconhecida qualidade e proporcionado um elevado grau de satisfação a todos os envolvidos.

Valores

Solidariedade, Eficiência, Humanidade, Inovação, Ética Profissional, Competência e Transparência.

2. Resumo da Atividade

No regular funcionamento da instituição, a atividade desenvolvida foi de continuidade na promoção de uma melhor qualidade de vida dos seus utentes e de proporcionar melhores condições de operacionalidade nos vários serviços que disponibiliza à comunidade em geral e na procura de maior grau de satisfação de todos.

Todavia, assinala-se que o ano de 2022, à semelhança do ano de 2021, foi também atípico, mas por motivos diferenciados.

De facto, neste ano, quando se assistia ao contexto de término gradual das “maleitas” da pandemia COVID-19, eis que surgem novos e trágicos acontecimentos, a nível internacional, com a guerra de invasão da Ucrânia pela Rússia, em claro atentado ao direito internacional e que acarretaram, em sobreposição, novos efeitos flageladores na normalidade da realidade sócioeconómica geral internacional, transpostos também para o cenário nacional e local.

Instalada a crise energética e a pressão inflacionista e seus efeitos acessórios de política monetária, e sendo constatado impacto económico significativo neste exercício, é expectável que desta situação resulte ainda mais algum impacto económico negativo, não sendo possível avaliar a sua medida nem a sua extensão a nível nacional e local nem ao nível da atividade da Instituição, contudo, estima-se que o impacto não coloque em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

Resumidamente, em termos de actividade desenvolvida (ver Relatório específico e adicional), apresenta-se a quantificação dos utentes assistidos no âmbito dos protocolos de cooperação.

Por um lado, os Protocolos/Acordos de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS) no âmbito das Respostas Sociais (RS), e por outro, na área da saúde, as Convenções com o Serviço Nacional de Saúde, concretamente com a ARS Centro, e ainda com outros Subsistemas de Saúde (ADSE, Serviços Sociais da CGD, PT-ACS e CTT com Medis, IASFA, SAD-GNR e SAD-PSP) e com as Companhias de Seguros, a saber:

a) Respostas Sociais:

Protocolos/Acordos de Cooperação com a Segurança Social:

- Terceira Idade:

- Lar de Idosos (ERPI), com acordo atípico para 65 utentes – limitado atualmente a 53 (obrigação de redução para 53, por parte do ISS, IP – contexto: condições das instalações); Esta valência inclui 18 lugares para grandes dependentes (9 dos quais estão institucionalizados em instalações do Hospital);
- Centro de Dia (CD), com acordo típico para 15 utentes;
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com acordo típico para 70 utentes; Incorporado nesta valência, é prestado um outro serviço protocolado, “Cantina Social”, consubstanciado no fornecimento de refeições, numa média de média de 8 refeições/dia, de 2ª a sábado (4 utentes).

- Infância:

Creche, com capacidade instalada de 51 lugares e acordo "típico" para 35 utentes; Formulado pedido de alargamento para 40 utentes.

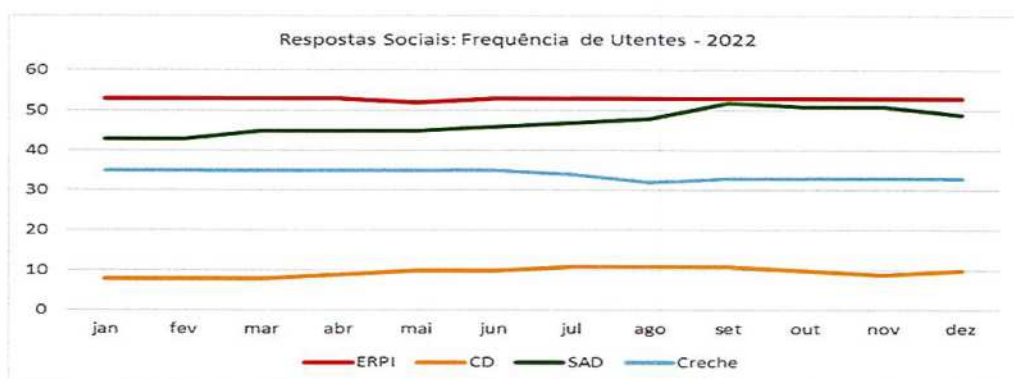
- Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI):

Área de saúde e ação social de parceria com a ARS Centro e o ISS, IP - CD Leiria, para uma capacidade instalada de 21 camas (rendimento a 100% se ocupação for > 85%), em tipologia mista de Longa Duração e Manutenção (LDM), com 11 camas, e Média Duração Reabilitação (MDR), com 10 camas.

Em termos de alterações, relembra-se que nesta valência de UCCI (a laborar desde dez/2014), a tipologia mista referenciada vigora apenas desde setembro de 2019, com novo acordo celebrado em resultado de insistentes pedidos da instituição para a renegociação por contexto de exploração deficitária contínua, e reconhecida naquela capacidade instalada para a tipologia de Longa Duração desde a base de celebração inicial de acordo em 2014 (note-se que a candidatura apresentava-se para a totalidade de capacidade em Média Duração).

	ERPI	Centro Dia	SAD	Creche	UCC (LDM+MDR)
N.º Acordo	200800008692	200800005921	200800005916	200900021989	
Cód. SS	2107	2103	2101	1103	
Estado Acordo	HOMOLOGADO	DEFERIDO	DEFERIDO	DEFERIDO	DEFERIDO
Tipo Acordo	ATÍPICO	TÍPICO	TÍPICO	TÍPICO	TÍPICO
Data Celebração	01-07-1998	01-07-1993	01-07-1993	01-12-1993	01-12-2014 (L)
Data Cessação					
Data Última Revisão	01-01-2020	-	-	31-05-2017	01-09-2019 (L+M)
Capacidade RS	65	20	70	51	21
Nº Utentes Abrangidos	65	15	70	35 40	11 10
Vagas Cativas SS	0	0	0	0	- -

Mapa de Frequência	E		S		E		S		E		S		E		S		LD	MD
	8	10	4	1	16	14	18	20										
Jan	53	0	1	8	0	0	43	0	2	35	0	0	11	10				
Fev	53	1	1	8	0	0	43	2	0	35	0	0	11	10				
Mar	53	1	0	8	0	0	45	2	0	35	0	0	11	10				
Abr	53	0	1	9	1	0	45	0	0	35	0	0	11	10				
Mai	52	0	2	10	1	0	45	1	2	35	0	0	11	10				
Jun	53	3	1	10	0	0	46	2	0	35	0	1	11	10				
Jul	53	1	1	11	1	0	47	1	0	34	0	2	11	10				
Ago	53	1	0	11	0	0	48	2	2	32	0	17	11	10				
Set	53	0	0	11	0	0	52	5	1	33	18	0	11	10				
Out	53	0	1	10	0	1	51	0	0	33	0	0	11	10				
Nov	53	1	0	9	0	0	51	1	3	33	0	0	11	10				
Dez	53	0	2	10	1	0	49	0	4	33	0	0	11	10				



Os valores da comparticipação das entidades tutoras (Subsídios) são os seguintes:

Acordos Cooperação	Utentes Protocolo	Comparticipação Mensal Ind.		Obs.
		2021	2022	
Infância e Juventude	35 (base)	293,66	320,26	Alterado em set, c/ retroativos
Inf e Juv (Complem.)	«	15,75	80,16	Alt. set, c/ retroativos; Incl. gratuidade
Lar	65	472,98	509,67	Alt. em set, c/ retroativos (...atípico)
Centro de Dia	15	125,57	152,10	Alterado em set, c/ retroativos
Apoio Domiciliário	70	368,63	412,11	Alterado em set, c/ retroativos
UCCI de LD - ISS	11 *	623,40	832,80	Diária (Pr. total): de €65,48 p/ €75,48 : Port. 140/2021 Port. 272/2022
UCCI de LD - ARSC		925,20	1.041,60	
UCCI de MD - ISS	10 *	616,50	264,60	Diária (Pr. Total): de €90,84 p/ €95,84 : Port. 140/2021 Port. 272/2022
UCCI de MD - ARSC		2.108,70	2.220,60	

Obs: Comparticipações institucionais; * em UCC (LD e MD) a retirada da componente do Ut. foi pela média histórica.

b) Serviços de Saúde - Hospital Santa Cecília:

Acordos com o SNS, ARS Centro, e Convenções com outros subsistemas de Saúde e Seguradoras:

- Internamento:

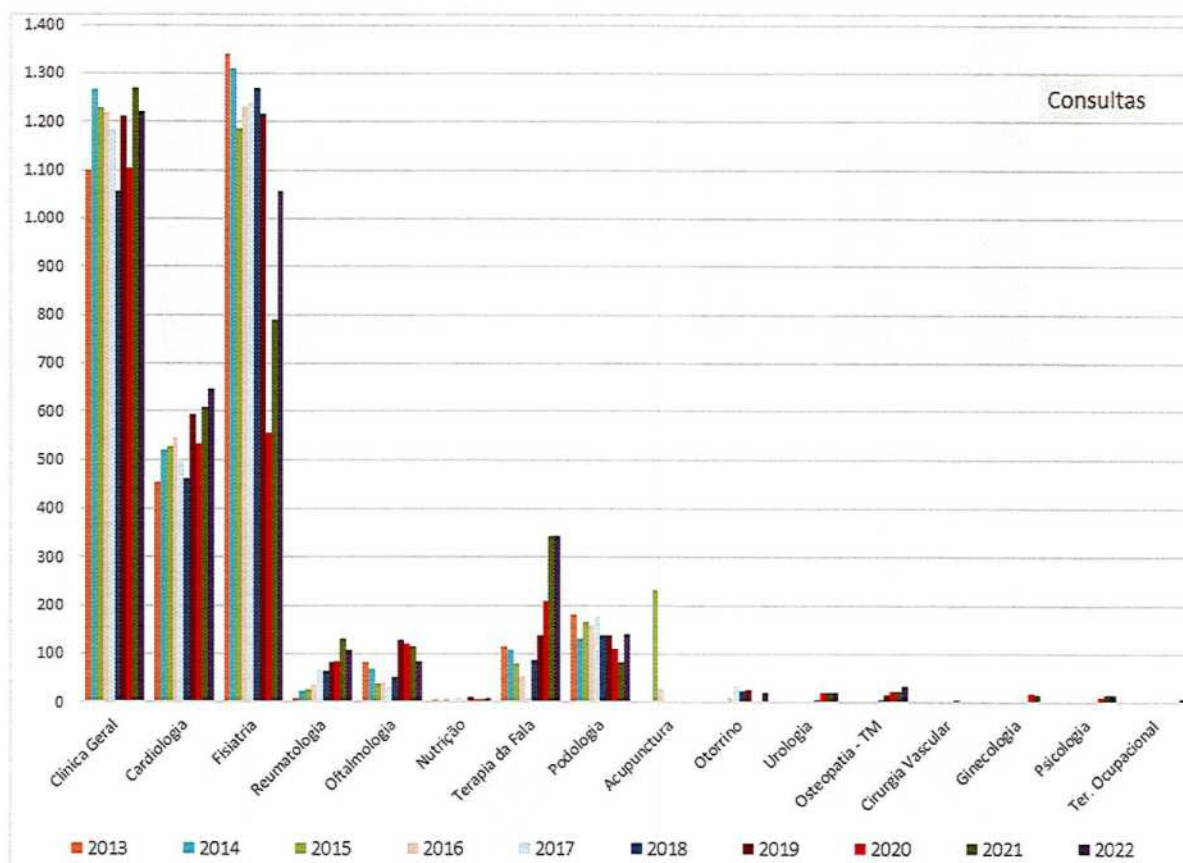
Uma capacidade de 13 camas em tipologia de retaguarda (sendo todavia prática a Geriatria), disponível em regime particular e para subsistemas com acordos, registando-se uma taxa de ocupação média de 100%; refira-se que a capacidade total instalada é de 22 camas (ver obs. Lar de Idosos).

- Outros serviços de saúde:

- Regista-se a manutenção dos serviços existentes, Consultas, Meios Complementares de Diagnóstico e terapêutica (MCDT) e Medicina Física e de Reabilitação (MFR), continuando a parceria com o Posto de Colheira de Análises;
- Na área das consultas, salienta-se:
 - ✓ a evolução lenta de alguns serviços, a saber, Psicologia, Ter. Ocupacional, Nutrição;
 - ✓ a inatividade dos serviços de Cirurgia Vascular, de Ginecologia/Obstetrícia;
 - ✓ que continua em interrupção/suspensão o serviço de Acupuntura;
- Na área dos exames, MCDT, salienta-se:
 - ✓ a inatividade dos exames de cardiologia: Prova de Esforço e MAPA;
- Não se implementaram novas especialidades;

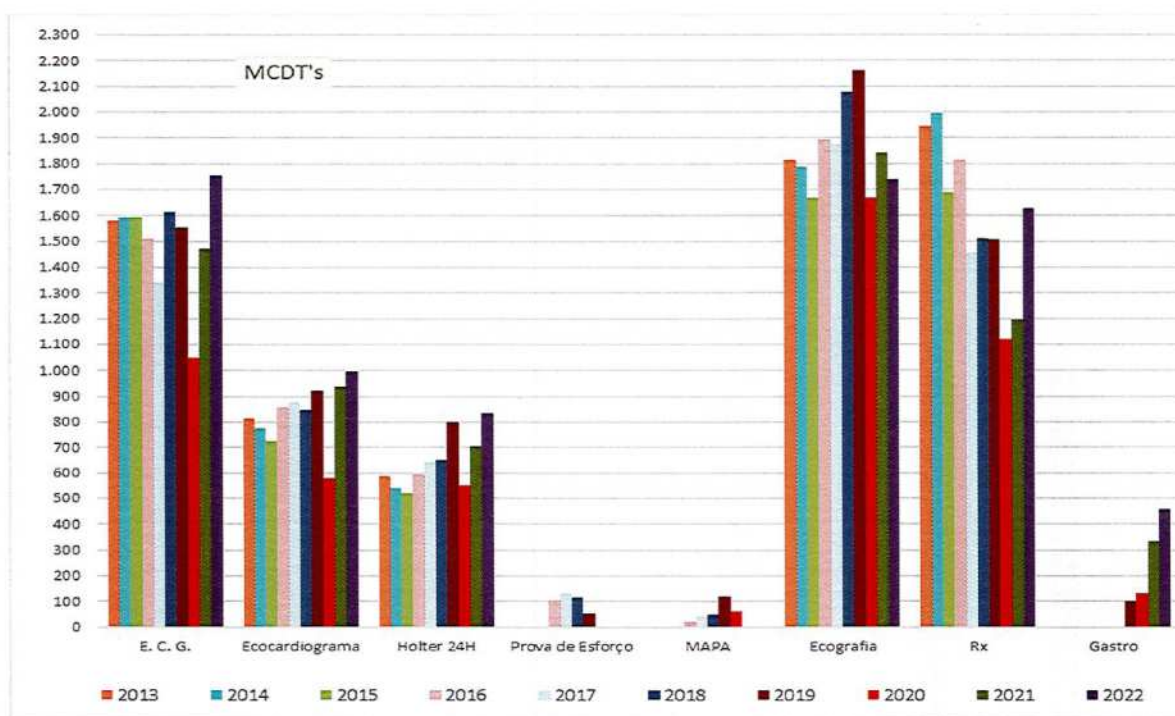
2022						
CONSULTAS	1º	2º	3º	4º	Total	Média Mensal
Clínica Geral	299	319	327	277	1.222	102
Cardiologia	183	166	137	161	647	54
Fisiatria	273	303	212	268	1.056	88
Reumatologia	33	17	36	22	108	9
Oftalmologia	23	19	26	16	84	7
Nutrição	2	2	2	3	9	1
Terapia da Fala	95	66	100	84	345	29
Podologia	30	35	44	31	140	12
Acupuntura	-	-	-	-	0	0
Otorrino	-	-	10	11	21	4
Urologia	4	2	5	10	21	2
Osteopatia - TM	6	4	9	14	33	3
Cirurgia Vascular	-	-	-	-	0	0
Ginecologia	-	-	-	-	0	0
Psicologia	0	10	1	6	17	1
Ter. Ocupacional	4	4	1	0	9	1

2021						
CONSULTAS	1º	2º	3º	4º	Total	Média Mensal
Clínica Geral	277	316	367	309	1.269	106
Cardiologia	133	159	176	140	608	51
Fisiatria	189	185	190	226	790	66
Reumatologia	20	40	38	32	130	11
Oftalmologia	27	42	26	20	115	10
Nutrição	0	3	2	1	6	1
Terapia da Fala	72	65	90	116	343	29
Podologia	17	24	29	13	83	7
Acupuntura	-	-	-	-	0	0
Otorrino	-	-	-	-	0	0
Urologia	0	4	11	5	20	2
Osteopatia - TM	3	7	13	2	25	2
Cirurgia Vascular	-	-	-	2	2	0
Ginecologia	6	6	5	0	17	1
Psicologia	4	5	0	6	15	1



2022						
MCDT	1º	2º	3º	4º	Total	Média Mensal
E. C. G.	504	485	363	402	1.754	146
Ecocardiograma	304	283	175	234	996	83
Holter 24H	208	201	229	198	836	70
Prova de Esforço	0	0	0	0	0	0
MAPA	0	0	0	0	0	0
Ecografia	557	432	416	333	1.738	145
Rx	494	476	439	220	1.629	136
Gastro	128	85	119	124	456	38

2021						
MCDT	1º	2º	3º	4º	Total	Média Mensal
E. C. G.	251	455	382	384	1.472	123
Ecocardiograma	159	310	209	260	938	78
Holter 24H	137	206	152	209	704	59
Prova de Esforço	0	0	0	0	0	0
MAPA	0	0	0	0	0	0
Ecografia	501	680	305	357	1.843	154
Rx	238	396	129	431	1.194	100
Gastro	65	102	67	99	333	28

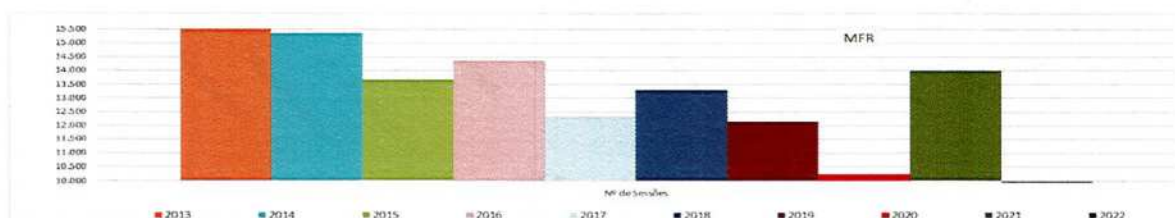


2022						
MFR	1º	2º	3º	4º	Total	Média Mensal
Nº de Sessões	0	0	0	0	0	0

Obs: dados de Fisioterapia, "Sem dados disponíveis"

2021						
MFR	1º	2º	3º	4º	Total	Média Mensal
Nº de Sessões	3.500	3.500	3.500	3.500	14.000	1.167

Obs: dados de Fisioterapia (leitura: sessões=Trat./4); "Estimativa"



Alerta-se, na leitura dos dados de fisioterapia (MFR), a necessidade de precaução no comparativo entre 2017 (ver obs.) e 2018 e seguintes por motivo de diferente metodologia de registo, e próprios registos efectuados pelos serviços, pelos diferentes software's utilizados. Neste contexto, em continuidade de transição, para além da estimativa em 2021, não foi possível a extração de dados relativos ao ano de 2022.

c) Geral:

Recursos Humanos

Na consideração geral da instituição, a atividade desenvolvida, para além da participação de compromisso e voluntária dos órgãos sociais, teve por base os Recursos Humanos (RH) contratados, quer para o Quadro de Pessoal quer em regime independente de prestação de serviços.

Os quadros seguintes permitem visualizar a sua evolução em termos quantitativos e a sua caracterização por vários itens.

Órgãos Diretivos/Sociais:

Os membros dos órgãos diretivos/sociais, que não auferem qualquer remuneração, estatutariamente, foram neste período em número igual, ou seja, um total de 11, a saber, Mesa Administrativa, 5 (cinco), Conselho Fiscal, 3 (três) e Mesa da Assembleia Geral, 3 (três).

Colaboradores:

Descrição	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Nº Médio de Colaboradores:	148	146	152	146	146	140	135	123	116	115
Colaboradores do QP (Efet.; Contr./Estágio)	125	124	129	123	123	122	117	104	98	95
Admissões	15	17	25	17	12	22	27	12	4	
Saídas	14	22	19	17	11	17	14	6	1	
Colaboradores - Prest. Serviços (Indep.)	23	22	23	23	23	18	18	19	18	20

Registou-se neste período um acréscimo líquido de um posto de trabalho, ficando o saldo final de Recursos Humanos (RH) em 125 colaboradores do QP com o movimento total de 14 saídas (inclui: 7 fim de contrato ou de estágio, 5 por iniciativa do trabalhador e 2 por reforma) e 15 admissões (9 a contrato sem termo, 4 a contrato a termo incerto, e restantes 2 em estágio emprego/mareess).

Continua a realizar-se anualmente o processo de avaliação de desempenho dos RH em todos os sectores, nas dinâmicas dos respectivos itens e critérios definidos.

Em termos de afectação de RH às várias valências/centros de custo, manteve-se a chave de repartição anterior, correspondendo à adequação da prática estabelecida/definida em conjugação com as recomendações legais das entidades tutoras no que diz respeito às Respostas Sociais e UCCI (relembra-se que a partir do 4º trimestre de 2019 procederam-se a alguns e adequados ajustamentos na sequência da alteração de tipologia na valência de UCC, com afectação de maiores recursos por via da Média Duração).

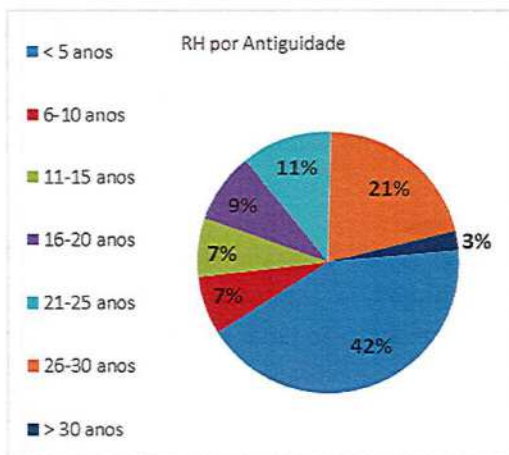
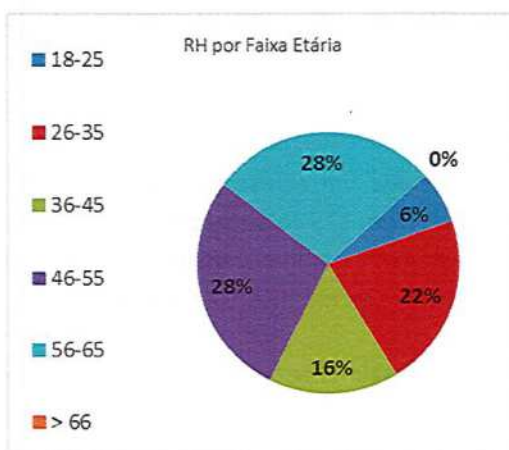
Releva-se que em 2022, ao contrário dos anos de 2017 a 2021 em que não se registou qualquer requalificação de carreiras e estatutos remuneratórios, de per si ou por efeito de procedimento deliberado de reajustamento ao facto exógeno do aumento do valor da Remuneração Mensal Mínima Garantida (RMMG), foi efectuado um ajustamento e/ou adequação das categorias e tabelas remuneratórias por via da publicação da Portaria de extensão 260/2022 de 28 de outubro e Portaria 271/2022 de 9 de novembro. E aqui, a razão esteve na não entrada em vigor da tabela negociada entre a União da Misericórdias Portuguesa (UMP) e os sindicatos.

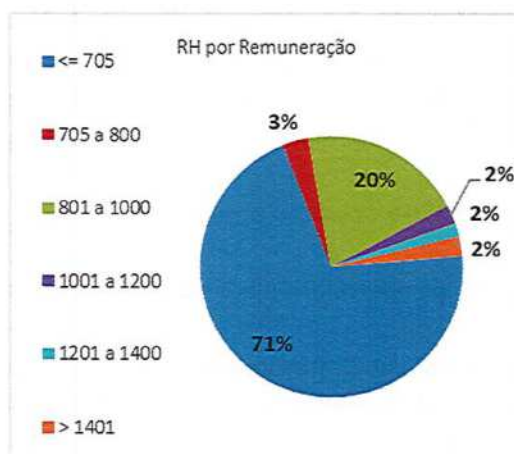
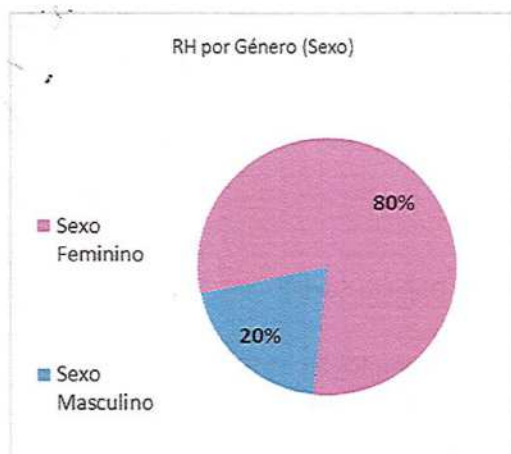
Os gastos médios com pessoal (do Quadro), em valores unitários por mês, são os seguintes:

	2022	2021	2020
Descrição	Média Mensal	Média Mensal	Média Mensal
Gastos com pessoal	157.377,12	146.402,89	142.328,79
Remunerações ao Pessoal (QP)			
Rem. Certas (Venc+S.F+S.N)	116.850,77	108.229,84	105.283,38
Rem. Adicionais (S.Al e O.Grat)	11.419,45	11.570,11	11.721,16
Encargos s/ Remunerações	25.978,67	23.901,21	22.948,47
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	1.915,14	1.774,24	1.761,29
Outros (#)	1.213,09	796,13	614,50

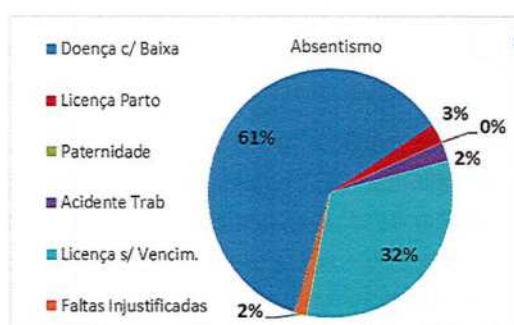
Descrição (Ac)	2022	2021	2020
	Média Unit.	Média Unit.	Média Unit.
Remunerações ao Pessoal (QP)			
Rem. Certas (Venc+S.F+S.N)	934,81	872,82	816,15
Rem. Adicionais (S.Al e O.Grat)	91,36	93,31	90,86
Encargos s/ Remunerações	207,83	192,75	177,90
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	15,32	14,31	13,65
Outros (#)	9,70	6,42	4,76
Geral	1.259,02	1.180,67	1.103,32

RH do QP	2022	2021
Colaboradores QP (Qt.)	125	124
Média de Idade (Anos)	46	47
Estrutura:		
Por Sexo (Qt.)		
Sexo Feminino	100	96
Sexo Masculino	25	28
Faixa Etária (Qt.)		
18-25	8	8
26-35	27	26
36-45	20	18
46-55	35	35
56-65	35	35
> 66	0	2
Antiguidade (Qt.)		
< 5 anos	53	51
6-10 anos	9	9
11-15 anos	9	9
16-20 anos	11	11
21-25 anos	14	14
26-30 anos	26	26
> 30 anos	3	4
Remuneração (€)		
<= 705	88	88
705 a 800	4	4
801 a 1000	25	25
1001 a 1200	3	3
1201 a 1400	2	4
> 1401	3	0





RH do QP	2022	2021
Absentismo (Horas)		
Doença c/ Baixa	11.104	15.149
Licença Parto	455	1.129
Paternidade	0	0
Acidente Trab	453	242
Licença s/ Vencim.	5.861	7.968
Faltas Injustificadas	288	
Total Horas de Trab.	229.331	224.672



Gestão e Operação

Em termos de gestão, corrente e estratégica, há sempre um contínuo diagnóstico interno, de caracterização geral de recursos (humanos e materiais), métodos e serviços, de necessidades, de fraquezas e de potencialidades, em consolidação, no sentido e objetivo de ganhos de eficiência, quer a nível da funcionalidade prática dos serviços quer a nível económico-financeiro.

Porque a dinâmica e os contextos socioeconómicos e políticos assim o influenciam, esteve, e deve estar sempre presente, sobremaneira neste tipo de instituições, o objetivo de garantir a efetiva sustentabilidade económica e financeira, de cada uma das valências/respostas de per si e da instituição no geral, em equilíbrio com a persecução permanente do objetivo da melhoria das condições de trabalho, condições de bem-estar dos utentes e da qualidade geral dos serviços prestados.

Facto relevante, a salientar, foi a ainda "anormalidade" da realização e obtenção de informação para o presente relatório e respectiva prestação de contas do exercício de 2022 por via do processo de reestruturação do sistema de informações geral da instituição. Este processo decorreu, e continua a decorrer, no geral, com grandes constrangimentos em várias áreas e fases, com necessidades de correcções sistemáticas e encadeadas, e que levaram a atrasos na aferição e validação de valores, documentos e procedimentos afins. Todavia, continuando o objectivo da integralidade, expecta-se ultrapassáveis no próximo exercício.

Como considerações primeiras, refere-se e releva-se que a SCMA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação perante quer a Segurança Social quer a Autoridade Tributária encontram-se devidamente regularizadas dentro dos prazos legalmente estipulados, e ainda, que a prestação de contas é auditada externamente em Certificação Legal de Contas por Revisor Oficial de Contas.

Assim, em gestão e operação observamos:

a) Em termos de operacionalidade dos últimos investimentos no Objecto Social:

- registou-se o 8º ano de funcionamento da UCCI, obra integrada na ampliação do Hospital Santa Cecília, com protocolo/acordo com a RNCCI, a qual vem registando exploração deficitária. Tal situação, reconhecida desde o seu início, esteve e continua a estar no rol de preocupações. Assim, o ano de 2022 foi o terceiro de exploração plena da tipologia mista (Longa Duração com 11 camas e de Média Duração com 10 camas), uma solução atenuadora que foi possível estabelecer com as entidades oficiais em setembro de 2019;
- continua em execução o projeto para construção da nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), de salientar na tipologia de construção nova para substituição de anteriores e obsoletas instalações (Lar de Idosos), em localização contígua às instalações do Hospital Santa Cecília e UCCI, no sentido de aproveitar sinergias e escala dos serviços logísticos de apoio. Mais se relembra que em 2021 foi apresentada candidatura no âmbito do programa PARES 3.0 para financiamento público, o qual se assumia e assume de extrema importância, mesmo fundamental, todavia, obteve como resultado a notificação do ISS de indeferimento por não enquadramento da candidatura nos grupos de prioridades em função da restrição orçamental do programa. No presente exercício não se despendeu qualquer verba, mantendo-se em investimentos em curso com o valor acumulado de € 182.778,07. É expectável, por motivo de necessidade fundamental, que o investimento continue, sendo que se regista neste exercício nova tentativa, a saber, candidatura em sede de PRR.
- das Respostas Sociais, o Centro de Dia, depois de suspenso em 2020 e retoma gradual em 2021 (por vários constrangimentos advindos da pandemia, e depois logísticos), teve a normalidade de exploração dentro da média histórica de frequência (64%);
- no que diz respeito à Creche, esta continua com uma capacidade instalada não reprodutiva (capacidade de 51 utentes e taxa de ocupação em frequência média de cerca de 67%), o que interfere na rentabilidade económica daquela resposta social; todavia, há expectativa de aumento de frequência.

b) Em termos de outros investimentos, nas chamadas "Propriedades de Investimento":

- No âmbito da opção de exploração em Alojamento Local:
 - A opção de exploração em Alojamento Local (apartamento 2º Esq. Do prédio da Rua do Benfornoso, apartamentos 1º Esq. e 5º Esq. do prédio da Rua dos Douradores), continuou neste período suspensa (com origem no contexto de pandemia Covid-19 e, entretanto, outros contextos), sendo que se mantém disponibilizados para o normal arrendamento habitacional.

Relembra-se que neste âmbito (também âmbito de outras actividades secundárias) a instituição beneficia de uma isenção subjetiva que abrange os rendimentos até ao limite agregado de € 12.500,00 (previsão de volume de negócio declarado, abaixo daquele valor), com enquadramento no regime de isenção ao abrigo do Artº 53, sendo que uma vez ultrapassado aquele montante, a instituição deixa de beneficiar daquela isenção e deverá liquidar IVA à taxa legal em vigor, com inerentes obrigações processuais e declarativas.

- No âmbito do Projeto Geral de Reabilitação/Requalificação Imobiliária nos Prédios Urbanos de Lisboa:

- deu-se continuidade a um conjunto de obras de intervenção integrada, cujos investimentos foram suportados até meados do ano de 2019 por valores resultantes da alienação em 2015 de prédio urbano com esse mesmo objectivo, e depois, agora mais concretamente nos nº 11 e 13 da Rua Eça de Queirós e também o prédio da Rua dos Douradores, por valores do financiamento bancário obtido no Millennium bcp na tipologia de "Promoção Imobiliária", com contrato e escritura celebrado em final de outubro/2019 (autorizado em Assembleia Geral, num montante máximo de € 1.900.000,00 - a sustentar por hipoteca sobre apenas um dos edifícios - nº 11 - e promovendo a alienação de uma parte dos andares a crescer com o projeto);
- regista-se que os prazos de execução da obra foram ultrapassados (consignação em 2020.04.28, com prazo de 365 dias, ou seja, à data, atraso a ultrapassar os 600 dias), e consequentemente, dado que a responsabilidade deste financiamento, naquela tipologia, previa o término no final do exercício de 2021, ficou o mesmo remetido para 2022. Todavia, na continuidade do atraso, foi promovida nova reestruturação com a alteração do prazo de reembolso para o próximo exercício;
- à semelhança do relatado em ano anterior, para além do atraso na execução da obra, regista-se ainda que da mesma têm resultado um volume de Trabalhos a Mais Imprevistos muito significativo, o que levou a acrescidas necessidades de financiamento. Tais necessidades foram consubstanciadas na realização de dois adicionais financiamentos bancários (autorizado em Assembleia Geral), também Millennium bcp, um primeiro em 2021.12.16 num montante máximo de € 800.000,00 - a sustentar por hipoteca sobre o outro edifício - nº 13 da rua EQ), e também ele alvo de reestruturação no próprio presente exercício, e um segundo em 2022.06.24 no valor de € 400.00,00;
- os gastos incorridos neste exercício ascenderam a € 1.212.357,34 e estão reconhecidos contabilisticamente em "AFT em curso – Propriedades de Investimento", acumulando o valor total de € 3.704.284,36.

Observação:

Importa referir e salientar que apesar de não ter sido efetuada qualquer avaliação ao património predial que se encontra classificado como "Propriedades de Investimento", dentro do contexto de valorização existente na cidade de Lisboa, é convicção da Mesa Administrativa de que o seu valor líquido contabilístico é inferior ao seu valor de mercado, pelo que não existem perdas por imparidade por reconhecer. Mais, com a avaliação a executar após o projeto, quer o ativo quer o fundo patrimonial aumentarão significativamente.

c) Em outros aspectos gerais, salienta-se que:

- neste ano de 2022 foi continuado o procedimento de “limpeza” do ficheiro e base de dados de Irmãos, não se tendo reconhecido imparidades;
- neste âmbito, para além do alerta aos Irmãos para o cumprimento das obrigações, para efeitos contabilísticos deverá atender-se à alínea d) do Art. 9º do Estatuto, que refere *“perdem a qualidade de Irmão, os que deixarem de satisfazer as suas quotas por tempo superior a 18 meses e que, depois de notificados por carta registada, não cumpram com esta obrigação ou não justifiquem a sua atitude no prazo de trinta dias”*;
- as contas de depósitos bancários registadas e identificadas com a referência “Utentes”, nas DF’s e documentos afins (ver Anexo), resultando de um processo de reconhecimento contabilístico para a devida evidência de transparência, pertencem juridicamente aos utentes institucionalizados, pelo que a instituição desempenha apenas um papel de gestora e de fiel depositária daqueles montantes, os quais não estão disponíveis para utilização pela instituição;
- em “Outros Ativos Fixos Tangíveis”: registaram-se investimentos ligeiros no valor de € 6.964,87, consubstanciado em equipamento básico para o sector de apoio logístico (cozinha/lavandaria) e equipamento administrativo (informático); por outro lado, não se registaram alienações ou abates;
- conforme anteriormente relatado, relembra-se que em 2020.12.28 foi contratualizada uma linha de financiamento junto do Montepio Geral com um limite máximo de € 500.000,00 no âmbito da Linha Protocolada de Apoiar ao Setor Social COVID-19, com o objectivo de essencialmente colmatar necessidades de tesouraria (autorizado em Assembleia Geral – garantia suportada por subscrição de 2 livranças, uma a favor do Montepio Geral e outra a favor da GARVAL); neste exercício, o mesmo foi reestruturado por força legal, sendo que o capital será amortizado em prestações mensais de cerca de 12 mil euros a partir de mar/2023;
- no presente exercício foi consolidado o procedimento de registo informático sistemático dos bens que compõem as rubricas do Ativo Fixo Tangível (AFT) e Propriedades de Investimento (PI), na sequência da disponibilidade no módulo de software “Imobilizado” da sua componente de integração automática de depreciações;
- por outro lado, em termos do objectivo da integralidade entre as várias bases de dados, por divergências de registos (Conservatória do Registo Predial, Autoridade Tributária e contabilidade), a instituição continua a promover as diligências necessárias por forma a colmatar as falhas, que respeitam sobretudo a prédios rústicos doados a favor da Instituição.

3. "Gastos e Perdas", "Rendimentos e Ganhos" e "Resultados"

Para o ano de 2022, e comparativo(s), apresenta-se a DR por Natureza:

a) Estrutura e evolução

- Global:

RENDIMENTOS E GASTOS	Conta			Orçamento	
	Total 2022	2021	Var	2022	Var
Vendas e serviços prestados	1.223.015,80	1.094.364,49	11,8%	1.164.114,55	5%
Subsídios, doações e legados à exploração	1.303.842,81	1.273.407,83	2,4%	1.270.840,24	3%
Trabalhos para a própria entidade	-	-		-	
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(330.288,64)	(335.047,06)	-1,4%	(317.329,91)	4%
Fornecimentos e serviços externos	(601.888,54)	(589.535,77)	2,1%	(541.301,89)	11%
Gastos com o pessoal	(1.888.525,43)	(1.756.834,63)	7,5%	(1.908.472,94)	-1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(25.335,14)	(35.059,49)	-27,7%	-	
Provisões (aumentos/reduções)	-	-		-	
Outros rendimentos e ganhos	418.852,83	261.703,98	60,0%	347.141,20	21%
Outros gastos e perdas	(130.270,29)	(75.366,43)	72,8%	(9.863,37)	1221%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(30.596,60)	(162.367,08)	-81,2%	5.127,87	-697%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(106.537,80)	(108.910,41)	-2,2%	(110.187,03)	-3%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(137.134,40)	(271.277,49)	-49,4%	(105.059,15)	31%
Juros e rendimentos similares obtidos	53,77	54,64	-1,6%	30,00	79%
Juros e gastos similares suportados	(76.863,85)	(37.767,63)	103,5%	(22.903,48)	236%
Resultados antes de impostos	(213.944,48)	(308.990,48)	-30,8%	(127.932,64)	67%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-		-	
Resultado líquido do período	(213.944,48)	(308.990,48)	-30,8%	(127.932,64)	67%

O Resultado Líquido do período apresenta um valor negativo de € 213.944,48 que, comparativamente com o resultado líquido do ano anterior, também negativo no valor de € 308.990,48, significa um desagravamento de cerca de 31%.

Este valor tem o contributo do acréscimo razoável dos rendimentos e ganhos totais, em 12%, impactado pelo ligeiro acréscimo dos gastos e perdas totais, em apenas 7%, para além do resultado financeiro negativo e das depreciações, o que em valor absoluto dá uma variação positiva de RL de € 95.046,00.

E aqui, as rubricas determinantes são:

- pelos rendimentos, as "Vendas e prestações de serviços" com acréscimo de € 128.651,31 (11,8%), já que os "Subsídios à exploração" variaram apenas € 30.437,98 (2,4%);
- e pela parte dos gastos, os "Fornecimentos e Serviços Externos" com um decréscimo ligeiro de € 4.758,42 (1,4%), aliado ao acréscimo do "Custo das Matérias Consumidas" em € 12.352,77 (2,1%) e de "Gastos com Pessoal" (ver nota anterior sobre RH) em € 131.690,80 (7,5%);
- por outro lado, nas rubricas extra, temos "Outros Rendimentos e Ganhos" com um acréscimo de € 157.148,85 (60%), com efeitos normais das rendas que aumentaram € 26.445,00 (19%) e anormais

do bônus de rappel de € 24.221,44 e das ações de formação financiada no valor de € 88.575,29, e depois os "Outros Gastos e Perdas" com um acréscimo de € 54,903,86 (72,8%), com efeitos anormais oriundos das ações de formação financiada em € 83.391,00 (notar que os efeitos das ações de formação serão neutros).

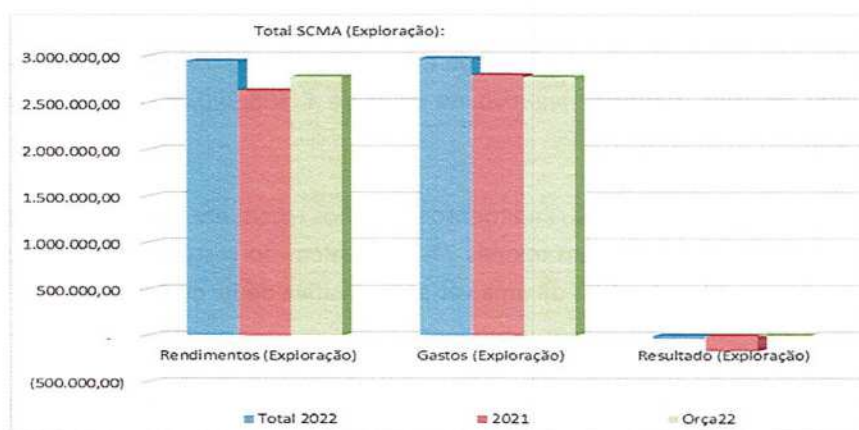
Assinala-se também neste exercício a "influência" da rubrica de imparidades reconhecidas no valor total de € 25.335,14, com origem em mensalidades de utentes.

No contexto, e tendo presente o orçamento de 2022 (resultado previsto de € 127.932,64, negativos), constata-se que o resultado líquido real ficou além do valor orçamentado em 67%, por via de uma variação global positiva de rendimentos em 6% e de uma variação global negativa de gastos em 7%, face ao expectável pelos pressupostos orçamentais.

Assim, comparativamente com anos anteriores, após recuperação de resultados líquidos negativos em quatro exercícios consecutivos (de 2014 a 2017), e com um retorno a resultados deficitários nos quatro últimos anos (de 2018 a 2021), constata-se agora novo resultado líquido negativo, todavia em desagravamento, relevando-se também a exploração negativa, resultados que se devem ler também à luz do contexto de "términus" dos efeitos da pandemia covid-19 mas não em exclusividade. O ano continuou atípico, e os efeitos do contexto internacional político-militar, a crise energética e a escalada inflacionista são itens a considerar.

De facto, o resultado de exploração global (EBITDA) é de € 30.596,60 negativos, o que representa um desagravamento de cerca de 81% relativamente ao do ano anterior.

Conta Exploração	Total 2022	2021	Var	Orça22	Var
Rendimentos (Exploração)	2.945.711,44	2.629.476,30	12%	2.782.095,99	6%
Gastos (Exploração)	2.976.308,04	2.791.843,38	7%	2.776.968,12	7%
Resultado (Exploração)	(30.596,60)	(162.367,08)	-81%	5.127,87	-697%
Resultado Mensal (Exploração)	(2.549,72)	(13.530,59)	-81%	427,32	-697%

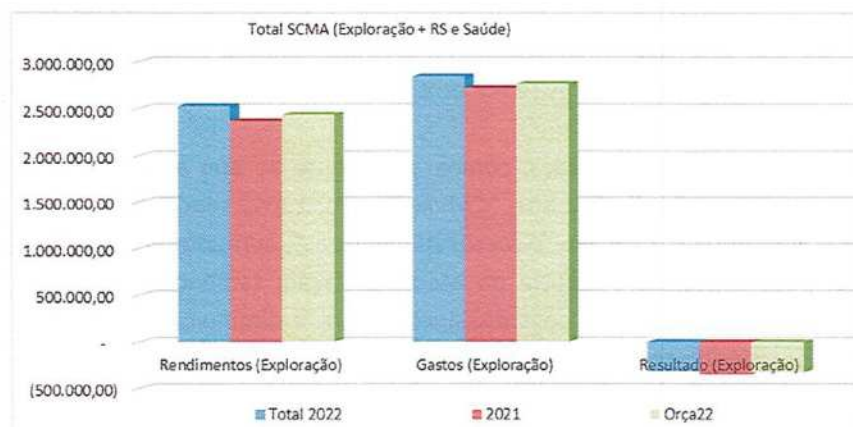


Considerando agora apenas a exploração das Respostas Sociais e de Saúde (abstraindo os "outros rendimentos" e "outros gastos", extras), observa-se que o resultado de exploração, restrito, se cifra no valor de € 319.179,14 negativos, o que representa uma diminuição ligeira de 8% comparativamente com resultado análogo obtido no ano anterior, também negativo de € 348.705,63, significando que o "saldo"

entre "Outros rendimentos e ganhos" e "Outros gastos e perdas" aumentou mas não cobre o prejuízo desta exploração.

Conta de Exploração (RS e Saúde) *	Total 2022	2021	Var	Orça22	Var
Rendimentos (Exploração)	2.526.858,61	2.367.772,32	7%	2.434.954,79	4%
Gastos (Exploração)	2.846.037,75	2.716.476,95	5%	2.767.104,75	3%
Resultado (Exploração)	(319.179,14)	(348.704,63)	-8%	(332.149,96)	-4%
Resultado Mensal (Exploração)	(26.598,26)	(29.058,72)	-8%	(27.679,16)	-4%

* Obs: Sem efeitos dos 'extra'



Por sua vez, o resultado operacional (EBIT) mantém-se naturalmente negativo, no valor de € 137.134,40, incorporando este um valor de depreciações de € 106.537,40, o que significa uma recuperação de prejuízo de 49% face ao valor do período anterior (€ 271.277,49).

Em conclusão e justificação geral para os resultados obtidos, temos:

No que diz respeito aos Rendimentos e Ganhos, na exploração, real, assinala-se um aumento na componente "Prestação de serviços" dos utentes e aumento de "Subsídios à exploração" das entidades, comparativamente com os valores do ano anterior, na ordem de 12% e 2%, respectivamente.

Já em termos de valores orçamentados (capacidade instalada/protocolada), há diferenças. Ou seja, no que diz respeito às quotizações dos utentes, há um diferencial positivo de 5% para o orçamentado, e igualmente um diferencial positivo de 3% nos subsídios em consonância com os pressupostos.

Neste âmbito dos rendimentos, devemos atender, nas Respostas Sociais e de Saúde, quer ao efeito da movimentação e frequência de utentes quer ao preçário dos protocolos, este com aumentos extraordinários nas RS (típicas e atípicas) a rondar a média de 8% (decretados em final do 3º trimestre e com retroactivos). Em termos da Unidade de Cuidados Continuados, regista-se também o efeito do aumento extraordinário de preçário decretado (Portaria 272/2022 de 10 de novembro), justificado como "tendo em vista o reforço da sustentabilidade destas unidades" e que foram no valor de 15,3% em Longa Duração e de 5,5% em Média Duração, prevendo aquela portaria que vigore no biénio 2022-2023.

Na parte dos Gastos e Perdas, apontamos basicamente para os efeitos dos “Gastos com Pessoal”, com um acréscimo na ordem de 7,5% face ao ano anterior, a reforçar com a consideração do diferencial em valor absoluto, ainda significativa, de € 131.690,80. Já comparativamente com o orçamento 2022, este valor representa, todavia, apenas menos 1% do valor previsto.

Neste âmbito dos Gastos com Pessoal, conforme já referenciado, regista-se em 2022, para além dos ajustamentos legais gerais com origem no aumento da RMMG (valor passou de € 665,00 para € 705,00; era € 635,00 em 2020, € 600,00 em 2019, € 580,00 em 2018 e € 557,00 em 2017), aplicados às remunerações dos colaboradores do quadro de pessoal com valores abaixo daquele, sem outros ajustamentos nos restantes, um ajustamento e/ou adequação das categorias e tabelas remuneratórias por via da publicação da Portaria de extensão 260/2022 de 28 de outubro e Portaria 271/2022 de 9 de novembro. Considera-se, neste período, não haver influência directa do movimento de entradas e saídas de recursos humanos, mas alguma em função de valores remuneratórios.

Estes resultados, no que diz respeito a Gastos e Perdas, comparativamente ao ano anterior, estão influenciados positivamente pela diminuição ligeira nos “CMVMC”, em 1,4%, sendo este efeito internamente consistente com o aumento de 3,5% em “Géneros Alimentares”, aumento de 42,3% em “Medicamentos” (tipologia em UCC, existência/exigência da Média Duração; também com outros produtos medicamentosos, incluindo oxigénio), mas contrabalançado com a diminuição de “Outras Matérias” em 18,9%, o que é consistente com o “términus” do contexto de pandemia, mas não exclusivamente.

Por outro lado, os gastos em “Fornecimentos e Serviços Externos” têm influência negativa, constatando-se um aumento total na ordem de 2,1% face ao ano anterior. Há visibilidade em algumas componentes, caso de “Trabalhos Especializados” com acréscimo de 15,2%, “Energia e Fluidos” com acréscimo de 9,5%, apesar de diminuições em algumas das suas e respetivas sub-rubricas (ver pág.41 e nota n17.14 do Anexo DF).

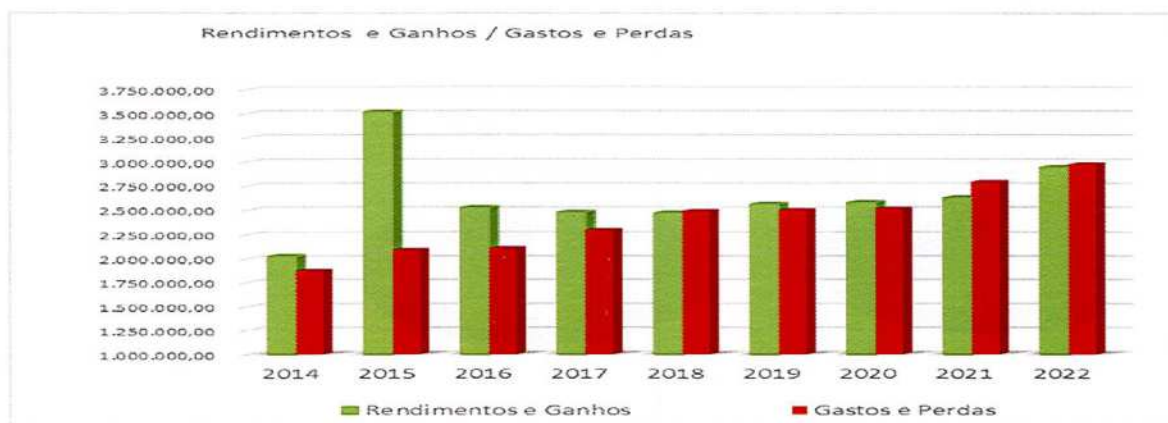
Tendo presente a dimensão dos resultados, do objecto social, e no que diz respeito às Respostas Sociais, verifica-se uma exploração geral negativa, exceptuado neste período o SAD. No que diz respeito à área de saúde e mista de acção social e saúde, também se verifica uma exploração geral negativa, quer do Hospital quer da UCCI.

Efectivamente, os resultados no período foram negativos, crónicos, face por um lado à constância dos rendimentos (preços de prestação de serviços determinados externamente - apesar do aumento extraordinário, o hiato com a evolução dos gastos não é recuperada) e por outro lado face aos acréscimos de custos advindos do cumprimento sequencial quer de exigências legais e outras necessárias à dotação geral de condições. A ter presente também a dimensão/capacidade e determinação dos pontos críticos de rentabilidade, bem como as políticas de gestão e controlo definidas e assumidas.

Por outro lado, a actividade de exploração das “propriedades de investimento” mantém-se positiva, constatando-se efetivamente o contexto de “fonte de financiamento” corrente do objecto social deficitário, sendo que neste período com melhoria de valores (aumento de 18,7% no valor global das rendas) apesar do impacto por via dos constrangimentos da realização de obras de requalificação do património imobiliário em Lisboa e atraso do prazo de conclusão das mesmas.

Assim, a reflexão permanente deverá centrar-se na sustentabilidade autónoma de cada uma das valências do "objecto Social", reservando-se a rendibilidade dos outros investimentos não-financeiros para o objectivo e necessidades de reinvestimento, quer de infraestruturas quer de equipamentos básicos.

Apresentam-se de seguida um conjunto de quadros e gráficos para comparativo geral alargado, em termos de evolução cronológica e estrutura:



RENDIMENTOS / GASTOS / RESULTADOS	PERÍODOS								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vendas e serviços prestados	1.079.296,64	1.171.726,27	1.198.834,39	1.205.705,97	1.144.520,09	1.160.845,23	1.073.657,40	1.094.364,49	1.223.015,80
Subsídios, doações e legados à exploração	671.997,84	1.048.965,37	1.068.182,73	1.052.083,18	1.026.897,63	1.096.186,90	1.267.114,91	1.273.407,83	1.303.842,81
Trabalhos para a própria entidade	1.361,37	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vend. e mat. consumidas	245.130,78	300.252,84	309.402,53	295.612,89	285.771,84	287.304,52	313.604,13	335.047,06	330.288,64
Fornecimentos e serviços externos	450.580,15	462.662,57	481.226,42	490.907,35	561.505,96	507.594,71	464.877,85	589.535,77	601.888,54
Gastos com o pessoal	1.124.382,21	1.196.730,27	1.306.330,97	1.489.166,86	1.583.823,73	1.676.162,45	1.707.945,50	1.756.834,63	1.888.525,43
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(84.672,65)	-	-	(4.920,28)	(780,00)	-	(35.059,49)	(25.335,14)
Provisões (aumentos/reduções)	-	(25.000,00)	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	273.506,93	261.455,97	258.460,50	219.419,43	297.911,35	305.702,90	240.182,64	261.703,98	418.852,83
(MV extraordinária em alienação de AFT)	1.034.929,60	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	52.311,41	19.002,27	8.602,09	19.265,74	55.141,25	27.445,32	27.037,63	75.366,43	130.270,29
Rendimentos e Ganhos	2.026.162,78	3.517.077,21	2.525.477,62	2.477.208,58	2.469.329,07	2.562.735,03	2.580.954,95	2.629.476,30	2.945.711,44
Gastos e Perdas	1.872.404,55	2.088.320,60	2.105.562,01	2.294.952,84	2.491.163,06	2.499.287,00	2.513.465,11	2.791.843,38	2.976.308,04
Resultado * (antes de deprec., gastos de financ. e impostos)	153.758,23	1.428.756,61	419.915,61	182.255,74	(21.833,99)	63.448,03	67.489,84	(162.367,08)	(30.596,60)
Gastos/reversões de deprec. e de amort.	(111.006,78)	(138.749,73)	(136.708,16)	(140.794,73)	(130.142,16)	(127.673,10)	(122.029,17)	(108.910,41)	(106.537,80)
Resultado Operacional * (antes de gastos de financ. e impostos)	42.751,45	1.290.006,88	283.207,45	41.461,01	(151.976,15)	(64.225,07)	(54.539,33)	(271.277,49)	(137.134,40)
Juros e rendimentos similares obtidos	2.701,50	50,97	608,64	2.773,93	2.165,59	889,20	198,31	54,64	53,77
Juros e gastos similares suportados	(37.373,53)	(32.148,53)	(49.374,73)	(14.505,25)	(11.145,14)	(14.965,96)	(17.391,16)	(37.767,63)	(76.863,85)
Resultados antes de impostos	8.079,42	1.257.909,32	234.441,36	29.729,69	(160.955,70)	(78.301,83)	(71.732,18)	(308.990,48)	(213.944,48)
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido	8.079,42	1.257.909,32	234.441,36	29.729,69	(160.955,70)	(78.301,83)	(71.732,18)	(308.990,48)	(213.944,48)
Resultado Líquido * (cf efeito: Aliena. AFT; Imper.; Provis.)	-	332.652,37	-	-	-	(77.521,83)	(71.732,18)	(273.930,99)	(188.609,34)

Estrutura de Rendimentos e de Gastos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vendas e serviços prestados	53%	33%	47%	49%	46%	45%	42%	42%	42%
Subsídios, à exploração	33%	30%	42%	42%	42%	43%	49%	48%	44%
Custo das merc. vend. e mat. cons.	13%	14%	15%	13%	11%	11%	12%	12%	11%
Fornecimentos e serviços externos	24%	22%	23%	21%	23%	20%	18%	21%	20%
Gastos com o Pessoal	60%	57%	62%	65%	64%	67%	68%	63%	63%
Outros rendimentos e ganhos	13%	7%	10%	9%	12%	12%	9%	10%	14%
Outros gastos e perdas	3%	1%	0%	1%	2%	1%	1%	3%	4%



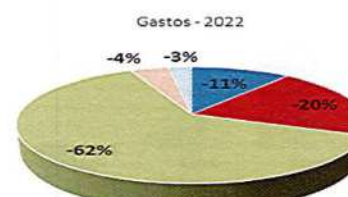
- Vendas e serviços prestados
- Subsídios, doações e legados à exploração
- Outros rendimentos e ganhos
- Juros e rendimentos similares obtidos



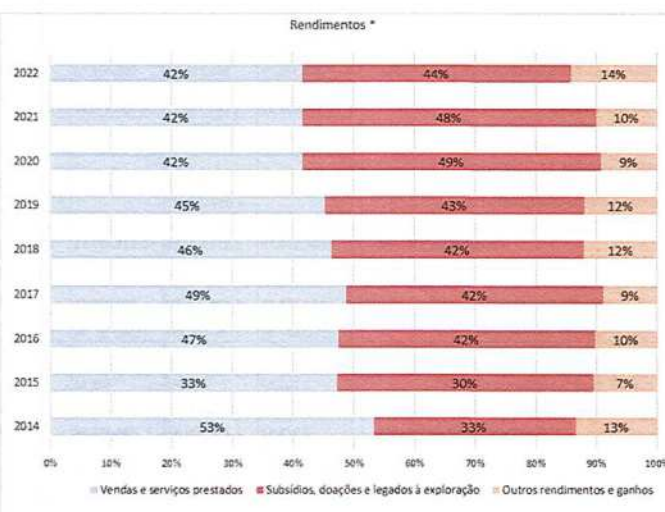
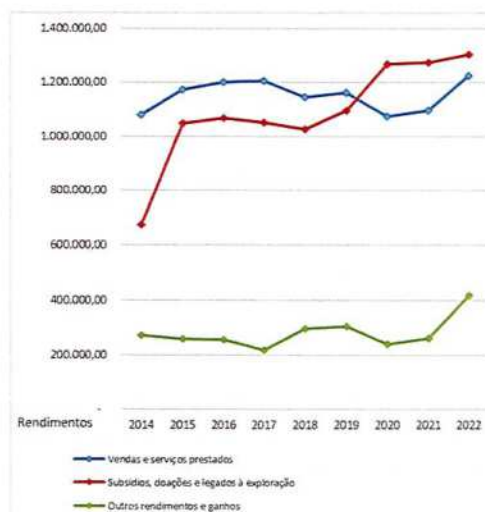
- Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas
- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com o pessoal
- Outros gastos e perdas
- Juros e gastos similares suportados

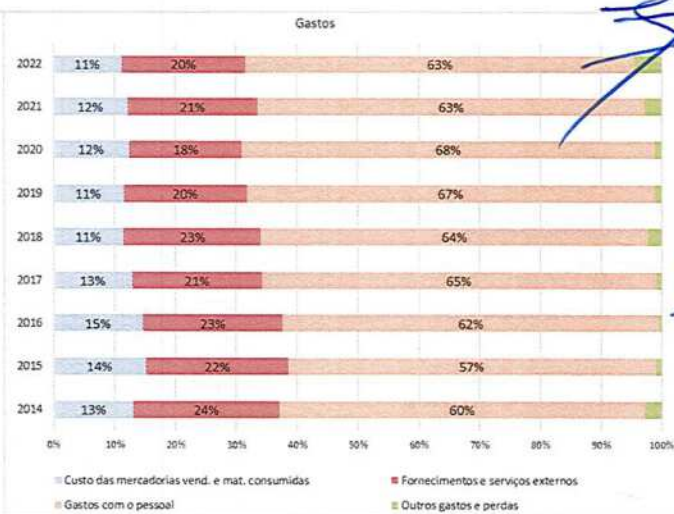
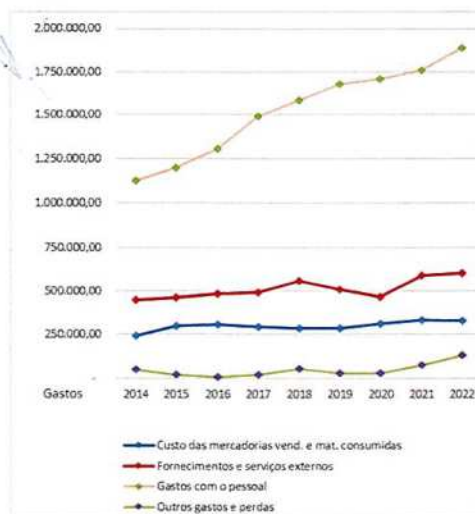


- Vendas e serviços prestados
- Subsídios, doações e legados à exploração
- Outros rendimentos e ganhos
- Juros e rendimentos similares obtidos



- Custo das mercad. vendidas e das matérias consumidas
- Fornecimentos e serviços externos
- Gastos com o pessoal
- Outros gastos e perdas
- Juros e gastos similares suportados





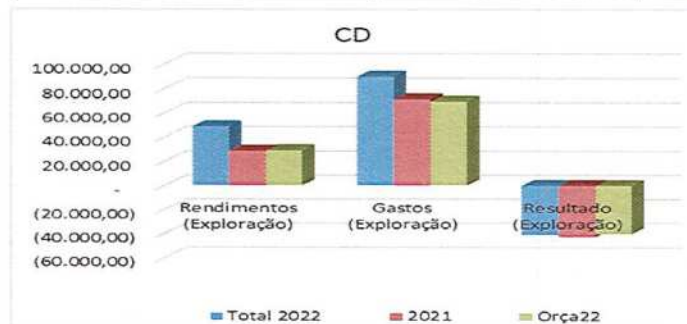
- Por Valências:

Apresentam-se de seguida um conjunto de quadros e gráficos para comparativo individual (Conta 2022, Conta 2021 e Orçamento 2022) de cada valência/centro de custo, em termos de evolução:

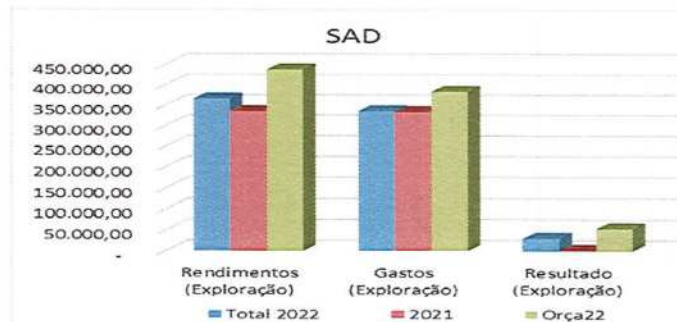
RENDIMENTOS E GASTOS	ERPI	Conta		Orçamento	
	Total 2022	2021	Var	2022	Var
Vendas e serviços prestados	395.102,35	374.600,91	5%	360.572,11	10%
Subsídios, doações e legados à exploração	326.600,41	357.476,60	-9%	316.530,14	3%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(104.145,89)	(109.590,41)	-5%	(91.070,26)	14%
Fornecimentos e serviços externos	(126.692,35)	(108.129,52)	17%	(99.064,28)	28%
Gastos com o pessoal	(541.919,34)	(522.714,98)	4%	(567.221,59)	-4%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(16.737,56)	(31.491,03)	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	46.493,61	28.752,35	62%	2.490,68	1767%
Outros gastos e perdas	(11.259,13)	(25.583,95)	-56%	(439,90)	2459%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(32.557,90)	(36.680,03)	-11%	(78.203,12)	-58%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9.323,02)	(11.908,37)	-22%	(7.924,14)	18%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(41.880,92)	(48.588,40)	-14%	(86.127,25)	-5%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(1.135,94)	(403,89)	-	(70,05)	1522%
Resultados antes de impostos	(43.016,86)	(48.992,29)	-12%	(86.197,30)	-50%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(43.016,86)	(48.992,29)	-12%	(86.197,30)	-50%



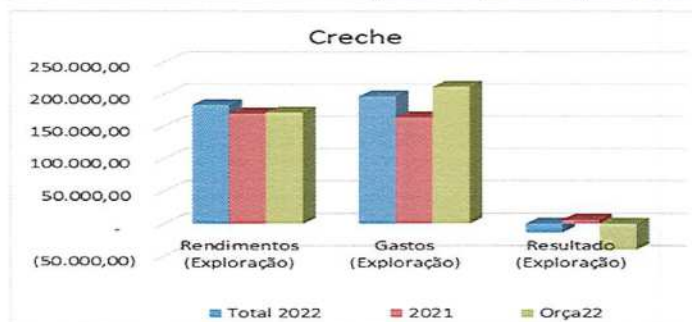
RENDIMENTOS E GASTOS	CD	Conta		Orçamento	
	Total 2022	2021	Var	2022	Var
Vendas e serviços prestados	30.508,02	11.434,63	167%	12.430,00	145%
Subsídios, doações e legados à exploração	18.281,98	17.211,59	6%	16.735,07	9%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(12.890,74)	(9.465,40)	36%	(11.538,48)	12%
Fornecimentos e serviços externos	(14.111,74)	(5.401,02)	161%	(12.053,62)	17%
Gastos com o pessoal	(62.705,83)	(56.530,87)	11%	(45.817,54)	37%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(1.851,00)	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	2.733,48	2.779,55	-	281,71	-
Outros gastos e perdas	(1.241,89)	(5.010,75)	-	(82,01)	-
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(41.277,72)	(44.982,27)	-8%	(40.044,86)	3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1.029,47)	(1.150,00)	-10%	(1.366,55)	-25%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(42.307,19)	(46.132,27)	-8%	(41.411,41)	2%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(679,76)	(15,00)	-	-	-
Resultados antes de impostos	(42.986,95)	(46.147,27)	-7%	(41.411,41)	4%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(42.986,95)	(46.147,27)	-7%	(41.411,41)	4%



RENDIMENTOS E GASTOS	SAD	Conta		Orçamento	
	Total 2022	2021	Var	2022	Var
Vendas e serviços prestados	151.891,57	138.572,34	10%	162.051,19	-6%
Subsídios, doações e legados à exploração	213.764,75	196.510,34	9%	275.410,00	-22%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(57.490,93)	(53.945,18)	7%	(82.967,78)	-31%
Fornecimentos e serviços externos	(30.543,49)	(34.188,77)	-11%	(39.223,44)	-22%
Gastos com o pessoal	(247.539,53)	(245.179,26)	1%	(261.131,33)	-5%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	15.451,04	15.417,51	-	1.690,28	814%
Outros gastos e perdas	(6.757,77)	(31.411,62)	-	(94,68)	7037%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	38.775,64	(14.224,64)	-373%	55.734,24	-30%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6.822,28)	(3.722,58)	83%	(9.821,75)	-31%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	31.953,36	(17.947,22)	-278%	45.912,49	-30%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(1.007,87)	(366,00)	-	(70,05)	1339%
Resultados antes de impostos	30.945,49	(18.313,22)	-269%	45.842,44	-32%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	30.945,49	(18.313,22)	-269%	45.842,44	-32%



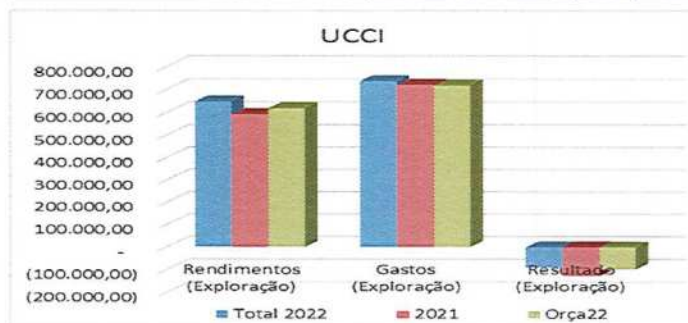
RENDIMENTOS E GASTOS	Creche	Conta		Orçamento	
	Total 2022	2021	Var	2022	Var
Vendas e serviços prestados	27.023,34	28.985,24	-7%	35.552,00	-24%
Subsídios, doações e legados à exploração	156.309,42	141.279,82	11%	136.218,37	15%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(7.503,79)	(9.909,10)	-24%	(27.479,11)	-73%
Fornecimentos e serviços externos	(21.342,90)	(16.284,45)	31%	(19.937,19)	7%
Gastos com o pessoal	(167.992,87)	(137.975,23)	22%	(164.501,93)	2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(70,00)	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	12.585,96	9.457,52	33%	9.370,29	34%
Outros gastos e perdas	(3.416,97)	(702,05)	-	(50,00)	6734%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(4.407,81)	14.851,75	-130%	(30.827,57)	-86%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(12.296,71)	(12.770,07)	-4%	(13.570,44)	-9%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(16.704,52)	2.081,68	-902%	(44.398,01)	62%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(785,37)	(297,67)	164%	(14,01)	5506%
Resultados antes de impostos	(17.489,89)	1.784,01	#####	(44.412,02)	61%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(17.489,89)	1.784,01	#####	(44.412,02)	61%



RENDIMENTOS E GASTOS	Hospital	Conta		Orçamento	
	Total 2022	2021	Var	2022	Var
Vendas e serviços prestados	517.272,95	433.513,87	19%	489.010,86	6%
Subsídios, doações e legados à exploração	13.161,58	28.998,06	-55%	2.898,74	354%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(45.302,79)	(54.195,02)	-16%	(24.773,81)	83%
Fornecimentos e serviços externos	(253.045,11)	(239.513,07)	6%	(214.471,18)	18%
Gastos com o pessoal	(311.715,81)	(276.666,11)	13%	(307.670,30)	1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(6.534,64)	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	28.106,76	17.657,73	59%	13.212,56	113%
Outros gastos e perdas	(8.948,04)	(3.645,01)	145%	(4.140,95)	116%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(67.005,10)	(93.849,55)	-29%	(45.934,08)	46%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(23.704,15)	(24.261,51)	-2%	(24.116,77)	-2%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(90.709,25)	(118.111,06)	-23%	(70.050,85)	29%
Juros e rendimentos similares obtidos	1,26	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(666,54)	(411,92)	-	(378,26)	76%
Resultados antes de impostos	(91.374,53)	(118.522,98)	-23%	(70.429,11)	30%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(91.374,53)	(118.522,98)	-23%	(70.429,11)	30%



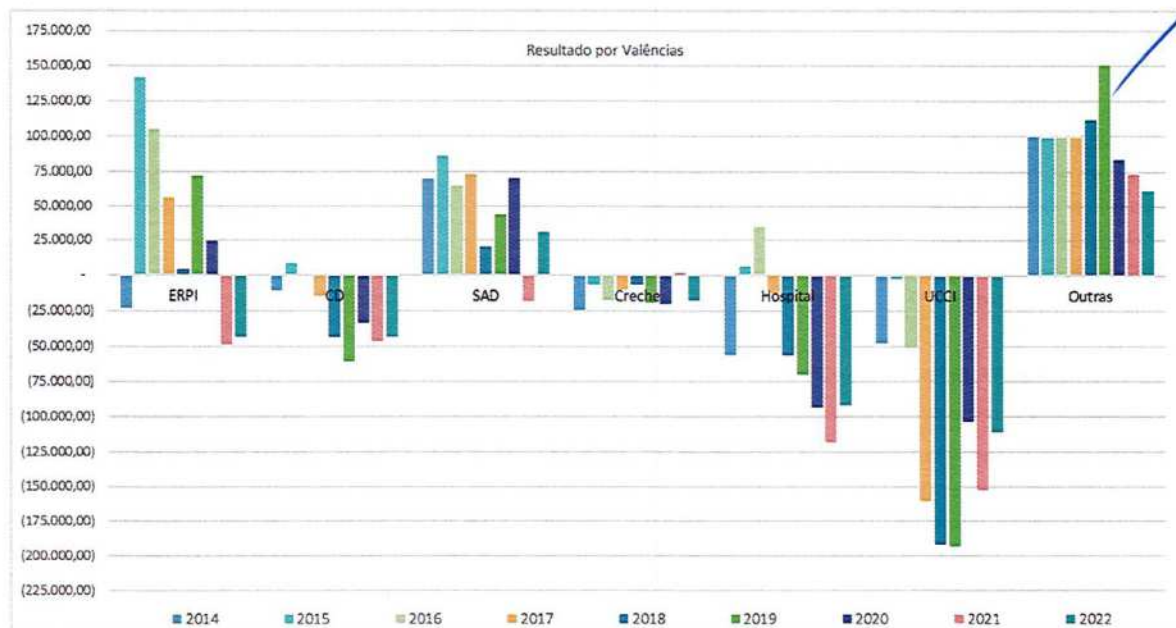
RENDIMENTOS E GASTOS	UCCI	Conta		Orçamento	
	Total 2022	2021	Var	2022	Var
Vendas e serviços prestados	96.719,74	99.504,19	-3%	99.698,40	-3%
Subsídios, doações e legados à exploração	550.286,45	493.312,90	12%	519.547,92	6%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	(102.954,50)	(97.941,95)	5%	(79.500,47)	30%
Fornecimentos e serviços externos	(94.751,77)	(126.541,98)	-25%	(93.116,29)	2%
Gastos com o pessoal	(539.161,56)	(495.519,41)	9%	(544.651,45)	-1%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(1.433,46)	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	18.871,88	18.331,81	3%	14.149,77	33%
Outros gastos e perdas	(10.023,80)	(8.024,49)	25%	(870,97)	1051%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	(81.013,56)	(118.312,39)	-32%	(84.743,09)	4%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(29.125,55)	(30.807,57)	-5%	(29.603,86)	-2%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	(110.139,11)	(149.119,96)	-26%	(114.346,95)	4%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(956,58)	(3.572,16)	-73%	(3.652,75)	-74%
Resultados antes de impostos	(111.095,69)	(152.692,12)	27%	(117.999,70)	6%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(111.095,69)	(152.692,12)	27%	(117.999,70)	6%



RENDIMENTOS E GASTOS	Outros	Conta		Orçamento	
	Total 2022	2021	Var	2022	Var
Vendas e serviços prestados	4.497,83	7.753,31	-42%	4.800,00	-6%
Subsídios, doações e legados à exploração	25.438,22	38.618,52	-35%	3.500,00	627%
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(61.401,18)	(59.476,96)	3%	(63.435,90)	-3%
Gastos com o pessoal	(17.490,49)	(22.248,77)	-21%	(17.478,80)	0%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(141,94)	(2.135,00)	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	294.610,10	169.307,51	74%	305.945,91	-4%
Outros gastos e perdas	(88.622,69)	(988,56)	8865%	(4.184,86)	2018%
Resultado (antes de depreciações, gastos finan. e impostos)	156.889,85	130.830,05	20%	229.146,35	-32%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(24.236,62)	(24.290,31)	0%	(23.783,53)	2%
Resultado operacional (antes de gastos finan. e impostos)	132.653,23	106.539,74	25%	205.362,83	-35%
Juros e rendimentos similares obtidos	52,51	54,64	-4%	30,00	75%
Juros e gastos similares suportados	(71.631,79)	(32.700,99)	-55%	(18.718,36)	-74%
Resultados antes de impostos	61.073,95	73.893,39	-17%	186.674,47	-67%
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	61.073,95	73.893,39	-17%	186.674,47	-67%



Resumo das valências:



Demonstração de Resultados por Valências/Centros de Custo - Comparativo:

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências						
	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras
Vendas e serviços prestados	395.102,35	30.508,02	151.891,57	27.023,34	517.272,95	96.719,74	4.497,83
Subsídios, doações e legados à exploração	326.600,41	18.281,98	213.764,75	156.309,42	13.161,58	550.286,45	25.438,22
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercad. vendidas e matérias consumidas	(104.145,89)	(12.890,74)	(57.490,93)	(7.503,79)	(45.302,79)	(102.954,50)	-
Fornecimentos e serviços externos	(126.692,35)	(14.111,74)	(30.543,49)	(21.342,90)	(253.045,11)	(94.751,77)	(61.401,18)
Gastos com o pessoal	(541.919,34)	(62.705,83)	(247.539,53)	(167.992,87)	(311.715,81)	(539.161,56)	(17.490,49)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(16.737,56)	(1.851,00)	-	(70,00)	(6.534,64)	-	(141,94)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	46.493,61	2.733,48	15.451,04	12.585,96	28.106,76	18.871,88	294.610,10
Outros gastos e perdas	(11.259,13)	(1.241,89)	(6.757,77)	(3.416,97)	(8.948,04)	(10.023,80)	(88.622,69)
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos	(32.557,90)	(41.277,72)	38.775,64	(4.407,81)	(67.005,10)	(81.013,56)	156.889,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(9.323,02)	(1.029,47)	(6.822,28)	(12.296,71)	(23.704,15)	(29.125,55)	(24.236,62)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)	(41.880,92)	(42.307,19)	31.953,36	(16.704,52)	(90.709,25)	(110.139,11)	132.653,23
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	1,26	-	52,51
Juros e gastos similares suportados	(1.135,94)	(679,76)	(1.007,87)	(785,37)	(666,54)	(956,58)	(71.631,79)
Resultados antes de impostos	(43.016,86)	(42.986,95)	30.945,49	(17.489,89)	(91.374,53)	(111.095,69)	61.073,95
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(43.016,86)	(42.986,95)	30.945,49	(17.489,89)	(91.374,53)	(111.095,69)	61.073,95

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	Valências						
	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras
Vendas e serviços prestados	374.600,91	11.434,63	138.572,34	28.985,24	433.513,87	99.504,19	7.753,31
Subsídios, doações e legados à exploração	357.476,60	17.211,59	196.510,34	141.279,82	28.998,06	493.312,90	38.618,52
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercad. vendidas e matérias consumidas	(109.590,41)	(9.465,40)	(53.945,18)	(9.909,10)	(54.195,02)	(97.941,95)	-
Fornecimentos e serviços externos	(108.129,52)	(5.401,02)	(34.188,77)	(16.284,45)	(239.513,07)	(126.541,98)	(59.476,96)
Gastos com o pessoal	(522.714,98)	(56.530,87)	(245.179,26)	(137.975,23)	(276.666,11)	(495.519,41)	(22.248,77)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(31.491,03)	-	-	-	-	(1.433,46)	(2.135,00)
Provisões (aumentos/reduções)	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	28.752,35	2.779,55	15.417,51	9.457,52	17.657,73	18.331,81	169.307,51
Outros gastos e perdas	(25.583,95)	(5.010,75)	(31.411,62)	(702,05)	(3.645,01)	(8.024,49)	(988,56)
Resultado antes de deprec., gastos de financ. e impostos	(36.680,03)	(44.982,27)	(14.224,64)	14.851,75	(93.849,55)	(118.312,39)	130.830,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(11.908,37)	(1.150,00)	(3.722,58)	(12.770,07)	(24.261,51)	(30.807,57)	(24.290,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e imp.)	(48.588,40)	(46.132,27)	(17.947,22)	2.081,68	(118.111,06)	(149.119,96)	106.539,74
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	54,64
Juros e gastos similares suportados	(403,89)	(15,00)	(366,00)	(297,67)	(411,92)	(3.572,16)	(32.700,99)
Resultados antes de impostos	(48.992,29)	(46.147,27)	(18.313,22)	1.784,01	(118.522,98)	(152.692,12)	73.893,39
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	(48.992,29)	(46.147,27)	(18.313,22)	1.784,01	(118.522,98)	(152.692,12)	73.893,39

RESULTADOS LÍQUIDOS	Valências							Total
	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras	
Resultado líquido do período - Ano de 2022	(43.016,86)	(42.986,95)	30.945,49	(17.489,89)	(91.374,53)	(111.095,69)	61.073,95	(213.944,48)
Resultado líquido do período - Ano de 2021	(48.992,29)	(46.147,27)	(18.313,22)	1.784,01	(118.522,98)	(152.692,12)	73.893,39	(308.990,48)
Resultado líquido do período - Ano de 2020	24.517,94	(33.207,86)	70.575,54	(19.776,37)	(93.214,01)	(103.978,98)	83.351,57	(71.732,17)
Resultado líquido do período - Ano de 2019	71.596,01	(61.111,80)	43.555,39	(19.410,44)	(70.219,16)	(192.973,84)	150.262,01	(78.301,83)
Resultado líquido do período - Ano de 2018	4.379,59	(42.934,68)	20.162,67	(6.223,78)	(55.957,97)	(192.060,51)	111.678,98	(160.955,70)
Resultado líquido do período - Ano de 2017	56.049,73	(14.278,31)	73.133,09	(10.117,09)	(12.890,40)	(160.890,12)	98.722,79	29.729,69
Resultado líquido do período - Ano de 2016	105.127,89	312,33	64.547,61	(17.500,08)	34.626,67	(51.378,23)	98.705,17	234.441,36
Resultado líquido do período - Ano de 2015	141.599,44	8.523,78	85.835,65	(6.315,78)	6.333,76	(2.015,70)	98.691,22	332.652,37
Resultado líquido do período - Ano de 2014	(23.090,25)	(10.681,53)	69.967,52	(24.344,73)	(55.791,44)	(47.283,82)	99.303,67	8.079,42
Var. 2022/21 (%)	-12,2%	-6,8%	-269,0%	-1080,4%	-22,9%	-27,2%	-17,3%	-30,8%
Var. 2022/21 (Valor)	5.975,43	3.160,32	49.258,71	(19.273,90)	27.148,45	41.596,43	(12.819,44)	95.046,00

Na decorrência da continuidade de prejuízos assinalada, neste ano de 2022 a sua distribuição pelas valências/centros de custos é naturalmente correspondente e em sintonia com a estrutura consolidada nos últimos anos.

A valorização das rubricas em cada uma das valências reflete a situação “real”, considerando que essa valorização é devidamente comparável na medida em que se manteve a base anterior de métodos e critérios de afetação e imputação de gastos gerais, e também os gastos diretos, ainda que com pequenos e pontuais acertos na dinâmica do ajustamento pelo conhecimento da “prática”.

Sem outras considerações, ressaltando o efeito de imparidades, concluindo, como anteriormente assinalámos, em termos de resultados de exploração registam-se valores negativos nas valências, excepto SAD, coincidentes também com os resultados líquidos respectivos.

- Conta de Exploração:

Em termos de contas de exploração, tem-se em consideração apenas, pelos rendimentos, a prestação de serviços e os subsídios à exploração, e pelos gastos, os dos materiais consumidos, os fornecimentos e serviços externos e os custos com pessoal.

No quadro seguinte apresentam-se os respetivos rendimentos, gastos e resultados médios unitários de exploração das valências em 2022:

2022

Conta: Exploração	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras
Rendimentos (Exploração)	721.702,76	48.790,00	365.656,32	183.332,76	530.434,53	647.006,19	324.546,15
Gastos (Exploração)	(789.495,14)	(91.559,31)	(335.573,95)	(196.909,56)	(616.598,35)	(736.867,83)	(167.656,30)
Resultado (Exploração)	(67.792,38)	(42.769,31)	30.082,37	(13.576,80)	(86.163,82)	(89.861,64)	156.889,85
Resultado Mensal (Exploração)	(5.649,37)	(3.564,11)	2.506,86	(1.131,40)	(7.180,32)	(7.488,47)	13.074,15
Número de Utentes (Camas) - Capacidade Instalada	65	20	70	51		21	
Número de Utentes (Camas) - Protocolo	53	15	70	35		21	
Número de Utentes (Camas) - Frequência	53	10	47	34	13	21	
Rendimento Mensal Unitário Total (Exploração)	1.136,54	424,26	647,18	449,35		2.567,48	
Rendimento Mensal Unitário - Utente (Exploração)	622,21	265,29	268,83	66,23		383,81	
Rendimento Mensal Unitário - Subsídio (Exploração)	514,33	158,97	378,34	383,11		2.183,68	
Gasto Mensal Unitário (Exploração)	(1.243,30)	(796,17)	(593,94)	(482,62)		(2.924,08)	
Resultado Mensal Unitário (Exploração)	(106,76)	(371,91)	53,24	(33,28)		(356,59)	

Obs: Sem efeitos dos 'extra'; Na valência "Outras" (Propriedades de Investimento) estão incluídos os "outros rendimentos e outros gastos", porque são de exploração nessa valência.

E, comparativamente, em 2021:

Conta: Exploração	2022	2021	Var. (%)
Rendimentos (Exploração)	2.821.468,71	2.537.079,83	11,2%
Gastos (Exploração)	(2.934.660,44)	(2.717.465,51)	8,0%
Resultado (Exploração)	(113.191,73)	(180.385,68)	
Resultado Mensal (Exploração)	(9.432,64)	(15.032,14)	37,3%

2021

Conta: Exploração	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras
Rendimentos (Exploração)	732.077,51	28.646,22	335.082,68	170.265,06	462.511,93	592.817,09	215.679,34
Gastos (Exploração)	(771.925,94)	(71.397,29)	(333.313,21)	(164.168,78)	(570.374,20)	(721.436,80)	(84.849,29)
Resultado (Exploração)	(39.848,43)	(42.751,07)	1.769,47	6.096,28	(107.862,27)	(128.619,71)	130.830,05
Resultado Mensal (Exploração)	(3.320,70)	(3.562,59)	147,46	508,02	(8.988,52)	(10.718,31)	10.902,50
Número de Utentes (Camas) - Capacidade Instalada	65	20	70	51		21	
Número de Utentes (Camas) - Protocolo	53	15	70	35		21	
Número de Utentes (Camas) - Frequência	52	5	47	35	13	21	
Rendimento Mensal Unitário Total (Exploração)	1.178,87	469,61	594,12	401,57		2.352,45	
Rendimento Mensal Unitário - Utente (Exploração)	603,22	187,45	245,70	68,36		394,86	
Rendimento Mensal Unitário - Subsídio (Exploração)	575,65	282,16	348,42	333,21		1.957,59	
Gasto Mensal Unitário (Exploração)	(1.243,04)	(1.170,45)	(590,98)	(387,19)		(2.862,84)	
Resultado Mensal Unitário (Exploração)	(64,17)	(700,84)	3,14	14,38		(510,40)	

Obs: Sem efeitos dos 'extra'; Na valência "Outras" (Propriedades de Investimento) estão incluídos os "outros rendimentos e outros gastos", porque são de exploração nessa valência.

- Conta Operacional:

Em termos de conta operacional, tem-se em consideração todos os rendimentos e gastos operacionais exceto os de natureza financeira, não se considerando também os efeitos de eventuais alienações. Para esta análise, também se retiram os efeitos das depreciações.

No quadro seguinte apresentam-se os respetivos rendimentos, gastos e resultados médios unitários operacionais das valências em 2022:

2022

Conta: Operacional	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras
Rendimentos (Operacional)	768.196,37	51.523,48	381.107,36	195.918,72	558.541,29	665.878,07	324.546,15
Gastos (Operacional)	(800.754,27)	(92.801,20)	(342.331,72)	(200.326,53)	(625.546,39)	(746.891,63)	(167.656,30)
Resultado (Operacional)	(32.557,90)	(41.277,72)	38.775,64	(4.407,81)	(67.005,10)	(81.013,56)	156.889,85
Resultado Mensal (Operacional)	(2.713,16)	(3.439,81)	3.231,30	(367,32)	(5.583,76)	(6.751,13)	13.074,15
Número de Utentes (Camas) - Capacidade Instalada	65	20	70	51		21	
Número de Utentes (Camas) - Protocolo	53	15	70	35		21	
Número de Utentes (Camas) - Frequência	53	10	47	34	13	21	
Rendimento Mensal Unitário Total (Operacional)	1.209,76	448,03	674,53	480,19		2.642,37	
Rendimento Mensal Unitário - Utente (Operacional)	622,21	265,29	268,83	66,23		383,81	
Rendimento Mensal Unitário - Subsídio (Operacional)	514,33	158,97	378,34	383,11		2.183,68	
Rendimento Mensal Unitário - Outras da SCMA	73,22	23,77	27,35	30,85		74,89	
Gasto Mensal Unitário (Operacional)	(1.261,03)	(806,97)	(605,90)	(491,00)		(2.963,86)	
Resultado Mensal Unitário (Operacional)	(51,27)	(358,94)	68,63	(10,80)		(321,48)	

Obs: Sem efeito de imparidades, provisões e alienações; Sem efeito de depreciações.

E, comparativamente, em 2021:

Conta: Operacional	2022	2021	Var. (%)
Rendimentos (Operacional)	2.945.711,44	2.629.476,30	12,0%
Gastos (Operacional)	(2.976.308,04)	(2.791.843,38)	6,6%
Resultado (Operacional)	(30.596,60)	(162.367,08)	
Resultado Mensal (Operacional)	(2.549,72)	(13.530,59)	81%

2021

Conta: Operacional	ERPI	CD	SAD	Creche	Hospital	UCCI	Outras
Rendimentos (Operacional)	760.829,86	31.425,77	350.500,19	179.722,58	480.169,66	611.148,90	215.679,34
Gastos (Operacional)	(797.509,89)	(76.408,04)	(364.724,83)	(164.870,83)	(574.019,21)	(729.461,29)	(84.849,29)
Resultado (Operacional)	(36.680,03)	(44.982,27)	(14.224,64)	14.851,75	(93.849,55)	(118.312,39)	130.830,05
Resultado Mensal (Operacional)	(3.056,67)	(3.748,52)	(1.185,39)	1.237,65	(7.820,80)	(9.859,37)	10.902,50
Número de Utentes (Camas) - Capacidade Instalada	65	20	70	51		21	
Número de Utentes (Camas) - Protocolo	53	15	70	35		21	
Número de Utentes (Camas) - Frequência	52	5	47	35	13	21	
Rendimento Mensal Unitário Total (Operacional)	1.225,17	515,18	621,45	423,87		2.425,19	
Rendimento Mensal Unitário - Utente (Operacional)	603,22	187,45	245,70	68,36		394,86	
Rendimento Mensal Unitário - Subsídio (Operacional)	575,65	282,16	348,42	333,21		1.957,59	
Rendimento Mensal Unitário - Outras da SCMA	46,30	45,57	27,34	22,31		72,75	
Gasto Mensal Unitário (Operacional)	(1.284,23)	(1.252,59)	(646,68)	(388,85)		(2.894,69)	
Resultado Mensal Unitário (Operacional)	(59,07)	(737,41)	(25,22)	35,03		(469,49)	

Obs: Sem efeito de imparidades, provisões e alienações; Sem efeito de depreciações.

b) Médias Mensais (principais rubricas)

- Rendimentos (Prestação de Serviços e Subsídios de Protocolos):

	2022	2021
	Média Mensal	Média Mensal
Quota Utilizadores	47.987,93	43.430,41
Infância e Juventude	2.241,05	2.403,34
Lar	31.202,77	29.291,43
Centro de Dia	2.536,91	952,89
Apoio Domiciliário	12.007,21	10.782,76

	2022	2021
	Média Mensal	Média Mensal
Serviços Saúde	50.072,74	44.401,04
Internamentos	13.884,76	12.259,03
Consultas	8.029,07	7.576,02
MCDT	10.108,68	9.804,94
MFR	9.801,51	5.740,69
UCCI (Intern. LD)	4.536,75	4.849,69
UCCI (Intern. MD)	3.523,23	3.442,33
Outros	188,75	208,71
Externo: Gastro	695,77	519,63

	2022	2021
	Média Mensal	Média Mensal
Subsídios do Governo	102.201,28	94.299,21
ISS, IP - CDSS Leiria	68.878,93	63.536,63
Infância e Juventude	12.670,49	11.475,68
Lar (ERPI)	25.021,43	25.103,00
Centro de Dia	1.428,61	1.434,30
Apoio Domiciliário	17.501,46	16.375,86
UCCI (LDM)	9.155,51	6.418,27
UCCI (MDR)	9.304,31	2.729,52
ARS Centro	33.322,35	30.762,59
UCCI (LDM)	11.462,78	10.057,82
UCCI (MDR)	21.859,57	20.704,77

- Gastos (CMVMC, FSE e Custos com Pessoal):

	2022	2021
	Média Mensal	Média Mensal
Custo MVMC	27.524,05	27.920,59
Géneros Alimentares	14.727,17	14.229,12
Medicamentos	3.942,29	2.770,69
Outras Matérias:	8.854,59	10.920,78
Mat. Limpeza (Inst./Lav.)	1.356,43	1.335,54
Mat. Higiene (Ind./Inst.)	2.722,23	5.182,57
Mat. Higiene de Incont.	2.647,46	2.692,49
Mat. Penso	662,55	532,21
Mat. Exames	241,31	163,29
Mat. MFR	42,34	45,75
Mat. Diverso	1.182,25	968,93

Gastos em Géneros Alimentares:	2022	2021	Var.
Generos Alimentares (Período Ref ^a)	176.726,09	170.749,48	
Generos Alimentares - Média Mensal	14.727,17	14.229,12	3,50%
Ut (Cama) - Média de Frequência	178	173	2,65%
Gasto Médio Unit p/ Ut (Cama)/Ano	995,17	986,99	0,83%
Gasto Médio Unit p/ Ut (Cama)/Mês	82,93	82,25	0,83%
Gasto Médio Unit p/ Ut (Cama)/Dia	2,73	2,70	0,83%

Gastos em Outras Matérias:	2022	2021	Var.
Outras Matérias (s/) * (Período Ref ^a)	102.851,21	128.540,89	
Outras Matérias (s/) * - Média Mensal	8.570,93	10.711,74	-19,99%
Ut (Cama) - Média de Frequência	178	173	2,65%
Gasto Médio Unit p/ Ut (Cama)/Ano	579,17	743,01	-22,05%
Gasto Médio Unit p/ Ut (Cama)/Mês	48,26	61,92	-22,05%
Gasto Médio Unit p/ Ut (Cama)/Dia	1,59	2,04	-22,05%

* S/ consideração de MCDT e MFR

	2022	2021
Descrição	Média Mensal	Média Mensal
Gastos com pessoal	157.377,12	146.402,89
Remunerações ao Pessoal (QP)		
Rem. Certas (Venc+S.F+S.N)	116.850,77	108.229,84
Rem. Adicionais (S.Al e O.Grat)	11.419,45	11.570,11
Encargos s/ Remunerações	25.978,67	23.901,21
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	1.915,14	1.774,24
Outros (#)	1.213,09	796,13

	2022	2021
Descrição	Média Mensal	Média Mensal
Subcontratos:		
Serv. especializados:	21.978,12	21.932,30
Trab. Especializado	5.214,22	4.526,95
Serv. Técnicos	1.272,97	856,14
Serv. Informática	1.438,32	1.555,25
Serv. Manutenção	693,99	756,72
Serv. Outros	1.808,94	1.358,85
Publ. e Propaganda	66,25	104,69
Honorários	14.720,24	14.969,20
Advogados	1.084,07	704,81
Médico/Téc.Saúde	8.748,45	8.284,66
Enfermeiros	3.662,81	4.228,50
Outros Técnicos	1.224,91	1.751,24
Cons. e Reparação	1.977,41	2.331,46
Edifícios-Serviços	505,87	1.089,18
Viaturas	624,08	281,38
Equip-Serv. Apoio	333,84	291,46
Equip-Outros	513,62	669,45
Materiais:	877,31	2.123,36
Descrição	Média Mensal	Média Mensal
Energia e Fluidos:	16.214,70	14.810,94
Eletricidade	5.682,75	6.514,28
Combustíveis	9.336,62	7.016,85
Gasóleo	859,75	659,70
Gás	8.476,87	6.357,15
Carvão Vegetal	-	-
Água	1.195,33	1.279,81
Desl., estadas, transp:	-	116,88
Serviços diversos:	11.087,25	10.144,50
Rendas e Alugueres	819,97	814,06
Comunicação	852,01	862,91
Seguros	1.062,22	807,29
Contencioso e Notariado	76,38	66,48
Outros	8.276,67	7.593,77
Serviços Médicos	7.477,56	6.699,61
Serv. Manutenção	316,47	251,74
Diversos-Comprom	-	-
Diversos-Outros	482,65	642,42
Total	50.157,38	49.127,98

Gastos Energéticos:	2022	2021	Var.
Eletricidade e Combustíveis * (Período Ref ²)	176.232,45	158.373,57	
Eletricidade e Combustíveis * - Média Mensal	14.686,04	13.197,80	11,3%
Ut (Cama) - Média de Frequência (RS, Hosp, Ucc)	178	173	2,6%
Gasto Médio Unit Energéticos p/ Ut (Cama)/Ano	992,39	915,45	8,4%
Gasto Médio Unit Energéticos p/ Ut (Cama)/Mês	82,70	76,29	8,4%
Gasto Médio Unit Energéticos p/ Ut (Cama)/Dia	2,71	2,51	8,1%

Obs: * gastos globais, mas excluindo imputação específica em serviços saúde (mfr, mcdt, cons.) e em "zona" - Média: 4,0me (21 e 20)

Gastos Água:	2022	2021	Var.
Água * (Período Ref ²)	13.343,99	14.357,75	
Água * - Média Mensal	1.112,00	1.196,48	-7,1%
Ut (Cama) - Média de Frequência	178	173	2,6%
Gasto Médio Unit Água p/ Ut (Cama)/Ano	75,14	82,99	-9,5%
Gasto Médio Unit Água p/ Ut (Cama)/Mês	6,26	6,92	-9,5%
Gasto Médio Unit Água p/ Ut (Cama)/Dia	0,21	0,23	-9,5%

Obs: * gastos globais, mas excluindo imputação específica em serviços saúde (mfr, mcdt, cons.) e em "zona" - Média 1me.

- Outros Rendimentos e Outros Gastos:

Outros rendimentos e ganhos:	2022	2021
Descrição	Média Mensal	Média Mensal
Rendimentos Suplementares	4.150,54	1.316,67
Venda de Produtos Florestais	-	-
Outro - Atividades	765,88	-
Bónus Rappel	3.184,25	1.165,80
Espólio e outros	200,41	150,87
Rend e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rend. e ganhos em investimentos não financeiros:	13.989,92	11.919,50
Rendas de Propriedade de Investimento	13.989,92	11.786,17
Rendas de Alojamento Local	-	-
Outros (Alienações)	-	133,33
Outros rendimentos e ganhos:	16.763,94	8.572,50
Correções anos anteriores	283,42	225,38
Correções anos anteriores (ISS - Frq Uts)	3.468,26	2.523,60
Imputação Subsídio PIDDAC	386,57	386,57
Imputação Subsídios Diversos	2.749,51	2.749,51
Imputação Doações (Predios Lx - Reav.)	1.823,97	1.823,97
Restituição de impostos (50% iva alim)	366,99	605,62
Ações de formação financiada	7.381,27	-
Outros (...)	172,77	150,20
Consignação 0,5% IRS	131,20	107,66
Total	34.904,40	21.808,67

Outros Gastos e Perdas:	2022	2021
Descrição	Média Mensal	Média Mensal
Impostos (Indiretos)	10,91	26,13
Gastos e perdas em invest. não financeiros	201,59	-
Alojamento Local (Obs.)	-	-
Outros - Alienações	-	-
Outros	201,59	-
Outros Gastos e Perdas:	10.643,36	6.254,41
Correções anos anteriores	3.399,93	5.904,10
Quotizações	210,42	258,33
Outros - Apoio Refugiados	-	-
Ações de Formação Financiadas	6.949,25	-
Outros (Actividades ...)	83,77	-
Outros (Incl nc/nd hosp..)	-	91,97
Total	10.855,86	6.280,54

Resultados financeiros:

Descrição	2022	2021	Var.
Juros e gastos similares suportados			
Juros suportados	63.887,42	29.224,52	118,6%
Outros gastos e perdas de financiamento	12.976,43	8.543,11	51,9%
Total	76.863,85	37.767,63	103,5%
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros obtidos	9,01	9,88	-8,8%
Outros rendimentos similares	44,76	44,76	0,0%
Total	53,77	54,64	-1,6%
Resultados financeiros	(76.810,08)	(37.712,99)	103,7%

4. Situação Patrimonial

a) Fundos Patrimoniais

A variação dos Fundos Patrimoniais reflete o reconhecimento de várias realizações, normais e pontuais, registando-se em 2022 os seguintes movimentos:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	74.734,28	-	-	74.734,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1.153.433,47	-	(308.990,48)	844.443,00
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais **	2.086.426,84	32.000,00	(59.520,47)	2.058.906,37
Total	3.314.594,59	32.000,00	(368.510,95)	2.978.083,65

** Subsídios ao Investimento e Doações

Para além dos normais reconhecimentos, não se registaram quaisquer outros ajustamentos (ver notas n4, n5, n17.8 e n17.15 do Anexo DF).

Assim, assinalam-se:

- o normal reconhecimento no exercício do rendimento relativo aos "subsídios ao investimento" na correspondência das respetivas depreciações do investimento/AFT a que respeitam (Pidacc, € 4.638,82; Outros Subsídios, € 32.994,07);
- o normal reconhecimento no exercício do rendimento associado a "Doações" (Propriedades de Investimento - Prédios Urbanos de Lisboa), no valor de € 21.887,59, igual ao valor das respetivas depreciações;
- no exercício anterior (2021) foi reconhecido um subsídio ao investimento em equipamento, no caso para equipamento de transporte, com origem no Município de Alvaiaçere (medida de Apoio ao Associativismo), no valor de € 20.000,00, registando-se todavia que neste exercício ainda não foi efetivada essa aquisição, e assim sendo, o respectivo subsídio continua a não ser objecto de procedimento de imputação;
- já no presente exercício foi reconhecido um outro subsídio ao investimento, no caso para obras, com origem no Município de Alvaiaçere (medida de Apoio ao Associativismo), no valor de € 32.000,00, assinalando-se que esta obra/projecto continua reconhecida em "Investimentos em Curso", e neste contexto o respectivo subsídio apenas será objecto de procedimento de imputação aquando da conclusão do investimento e naturalmente na medida das correspondentes depreciações.

O quadro seguinte evidencia a evolução cronológica dos "Fundos Patrimoniais":

Fundos Patrimoniais	Período								
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Fundos	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28	74.734,28
Excedentes técnicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	(52.888,45)	226.126,60	1.498.794,76	1.747.994,96	1.445.786,80	1.298.334,95	1.225.165,65	1.153.433,47	844.443,00
Excedentes de revalorização	964.431,75	693.665,22	678.906,38	664.147,54	-	-	-	-	-
Outras variações nos FP	1.478.233,45	1.427.435,76	1.381.597,10	1.340.649,16	2.244.988,29	2.185.467,81	2.125.947,33	2.086.426,84	2.058.906,37
Total	2.464.511,03	2.421.961,86	3.634.032,52	3.827.525,94	3.765.509,37	3.558.537,04	3.425.847,26	3.314.594,59	2.978.083,64
Resultado Líquido	8.079,42	1.257.909,32	234.441,36	29.729,69	(160.955,70)	(78.301,83)	(71.732,18)	(308.990,48)	(213.944,48)
Total	2.472.590,45	2.754.614,23	3.868.473,88	3.857.255,63	3.604.553,68	3.480.235,22	3.354.115,08	3.005.604,11	2.764.139,16

Fundos Patrimoniais	Período		Variação 2022/21	
	2021	2022	Valor	%
Fundos	74.734,28	74.734,28	-	0,0%
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1.153.433,47	844.443,00	(308.990,47)	-26,8%
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos FP	2.086.426,84	2.058.906,37	(27.520,48)	-1,3%
Total	3.314.594,59	2.978.083,64	(336.510,95)	-10,2%
Resultado Líquido	(308.990,48)	(213.944,48)	95.046,00	-30,8%
Total	3.005.604,11	2.764.139,16	(241.464,95)	-8,0%

b) Balanço

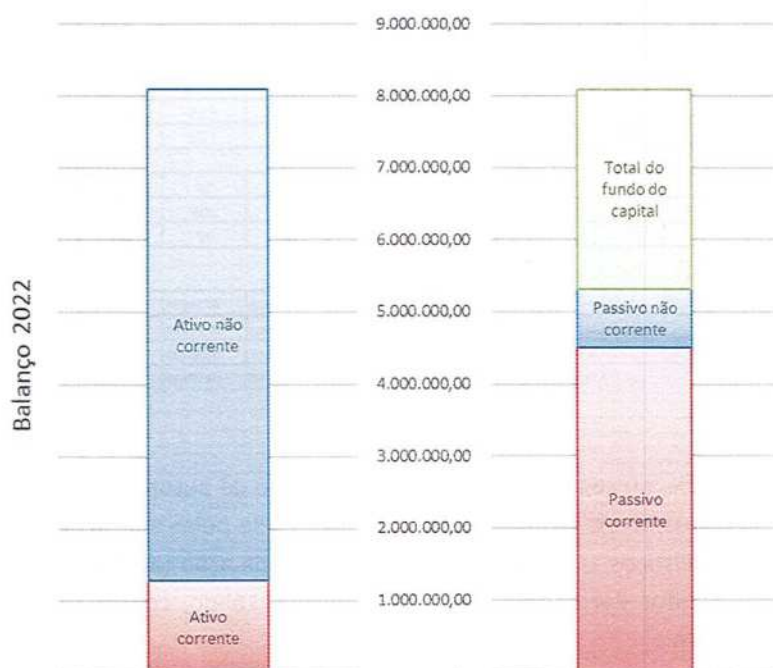
Sendo o Balanço o identificador da situação patrimonial, documento também importante para a análise da situação financeira, se bem que estático, e por isso carecendo sempre de outras considerações e análise, apresenta-se a sua estrutura básica valorizada nas suas grandes componentes e igualmente na sua visualização gráfica.

Uma leitura resumida permite-nos constatar no geral uma estrutura adequada de ativos e passivos, correntes e não-correntes, em equilíbrio financeiro, fundamentando a autonomia e solvabilidade.

Apresenta-se entretanto um quadro a evidenciar a evolução cronológica:

RUBRICAS	Datas											
	31-12-2014		31-12-2015		31-12-2016		31-12-2017		31-12-2018		31-12-2019	
Ativo não corrente	3.535.785,34	92,2%	3.246.078,29	68,1%	3.272.160,59	70,9%	3.346.109,09	73,2%	3.595.635,03	80,4%	3.831.673,97	83,3%
Ativo corrente	299.535,95	7,8%	1.449.547,65	30,9%	1.342.098,92	29,1%	1.223.878,78	26,8%	877.922,75	9,6%	768.098,98	6,7%
Total do ativo	3.835.321,29		4.695.625,94		4.614.259,51		4.569.987,87		4.473.557,78		4.599.772,95	
Fundos patrimoniais	2.464.511,03		2.421.961,86		3.634.032,52		3.827.525,94		3.765.509,38		3.558.537,05	
Resultado Líquido do período	8.079,42		1.257.909,32		234.441,36		29.729,69		(160.955,70)		(78.301,83)	
Total do fundo do capital	2.472.590,45	64,5%	3.679.871,18	78,4%	3.868.473,88	83,8%	3.857.255,64	84,4%	3.604.553,68	80,6%	3.480.235,22	75,7%
Passivo não corrente	793.541,16	58,2%	726.322,59	71,5%	610.782,28	81,9%	552.067,54	77,5%	342.235,56	39,4%	513.761,77	45,9%
Passivo corrente	569.189,68	41,8%	289.432,17	28,5%	135.003,35	18,1%	160.664,70	22,5%	526.768,55	60,6%	605.775,97	54,1%
Total do passivo	1.362.730,84		1.015.754,76		745.785,63		712.732,24		869.004,11		1.119.537,74	
Total dos FP e do passivo	3.835.321,29		4.695.625,94		4.614.259,51		4.569.987,87		4.473.557,78		4.599.772,95	

RUBRICAS	Datas				Var. 22/21
	31-12-2021		31-12-2022		
Ativo não corrente	5.678.964,40	88,0%	6.787.945,31	84,0%	19,5%
Ativo corrente	776.594,76	12,0%	1.293.271,30	16,0%	66,5%
Total do ativo	6.455.559,16		8.081.216,61		25,2%
Fundos patrimoniais	3.314.594,59		2.978.083,65		-10,2%
Resultado Líquido do período	(308.990,48)		(213.944,48)		173,2%
Total do fundo do capital	3.005.604,11	46,6%	2.764.139,17	34,2%	-20,6%
Passivo não corrente	805.588,64	23,4%	813.000,00	10,3%	0,9%
Passivo corrente	2.644.366,40	78,6%	4.504.077,44	84,7%	70,3%
Total do passivo	3.449.955,04		5.317.077,44		54,1%
Total dos FP e do passivo	6.455.559,16		8.081.216,61		25,2%



Ressalva-se, relativamente à situação patrimonial, na sua leitura e interpretação, e também para leitura dos rácios seguintes, a situação muito especial da valorização do:

a) "Passivo Corrente" : esta valorização advém do facto de estar aqui reconhecido o término de dois dos três financiamentos em tipologia de "promoção imobiliária", destinados à obra de requalificação do património imobiliário em Lisboa (um no valor de 1.9 milhões de euros e outro no valor de 800 mil euros), e portanto a reembolsar no exercício seguinte e cuja liquidação será por via directa de reembolso pelo produto da alienação de várias parcelas do edificado conforme programado e autorizado em Assembleia Geral). (ver informação complementar e específica em nota n8 do Anexo DF).

b) "Ativo Não Corrente": devemos deixar aqui a observação de que, ainda assim, este está subvalorizado por efeito de não ter sido efetuada a atualização da inventariação total e integral dos Ativos Fixos Tangíveis conforme informações anteriores e plasmadas também no Anexo. Tal tarefa foi já iniciada, na base de software dedicado e serão seguidos os subsequentes procedimentos contabilísticos de reconhecimento de acordo com os princípios de políticas definidas, nomeadamente ao património imobiliário.

5. Rácios

Para o período de 2022, e comparativo, apresentam-se os seguintes Rácios:

Rácios	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Financeiros (Estrutura)									
Autonomia Financeira = $\frac{\text{Fundo de Capital}}{\text{Ativo Total}}$	64,5%	78,4%	83,8%	84,4%	80,6%	75,7%	65,8%	46,6%	34,2%
Endividamento = $\frac{\text{Passivo Total}}{\text{Ativo Total}}$	36%	22%	16%	16%	19%	24%	34%	53%	66%
Endividamento Não-Corrente = $\frac{\text{Passivo Não-Corrente}}{\text{Ativo Total}}$	21%	15%	13%	12%	8%	8%	8%	12%	10%
Endividamento-Corrente = $\frac{\text{Passivo Corrente}}{\text{Ativo Total}}$	15%	6%	3%	4%	12%	12%	12%	41%	56%
Capacidade de Endividamento = $\frac{\text{Fundo de Capital}}{\text{Capital Permanente}}$	76%	84%	86%	87%	91%	87%	74%	79%	77%
Solvabilidade = $\frac{\text{Fundo de Capital}}{\text{Passivo Total}}$	181%	362%	519%	541%	415%	311%	192%	87%	52%
Estrutura Financeira (DER) = $\frac{\text{Passivo Total}}{\text{Fundo de Capital}}$	55%	28%	19%	18%	24%	32%	52%	115%	192%
Estrutura de Endividamento = $\frac{\text{Passivo Corrente}}{\text{Passivo Total}}$	42%	28%	18%	23%	61%	54%	32%	77%	85%
Financeiros (Equilíbrio)									
Liquidez Geral = $\frac{\text{Ativo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,53	5,01	9,94	7,62	1,67	1,27	1,15	0,29	0,29
Liquidez Reduzida = $\frac{\text{Ativo Corrente} - \text{Inventários}}{\text{Passivo Corrente}}$	0,51	4,97	9,83	7,53	1,64	1,25	1,08	0,28	0,28
Prazo Médio Rec. (Geral) = $365 \times \frac{\text{Clientes/Utentes}}{\text{Faturação}}$	36	35	50	40	46	48	58	45	49
Prazo Médio Rec. (Entidades) = $365 \times \frac{\text{Clientes}}{\text{Faturação}}$		75	105	87	98	98	106	84	94
Prazo Médio Paga.to (Forn C/C) = $365 \times \frac{\text{Fornecedores}}{\text{Compras}}$				68	91	80	97	109	95
Económicos									
EBITDA = Resultado antes de enc. fin., imp., amort. e	53 758,23	1428 756,61	4 9 9 5,61	82 255,74	-21833,99	63 448,03	67 489,84	-62 367,08	-30 596,60
± efeitos extraordinários		503 499,66	4 9 9 5,61	82 255,74	-6 9 3,71	64 228,03	67 489,84	-27 307,59	-5 261,46
EBIT = Resultado Operacional	42 751,45	1290 006,88	283 207,45	4146101	-61976,15	-64 225,07	-54 539,33	-27 1277,49	-37 134,40
± efeitos extraordinários		364 749,93	283 207,45	4146101	-67 055,67	-63 445,07	-54 539,33	-236 218,00	-111 799,26

Em 2022 a autonomia financeira é de 34,2%, ou seja, regista-se uma diminuição de autonomia face ao ano anterior. Este valor, para além da transição do Resultado Líquido, justifica-se pelas alterações nos Fundos de Capital em movimentos contabilísticos, e neste ano na normalidade da ação (aumento geral do Ativo em 25,2% e diminuição dos Fundos Patrimoniais em 8%). Todavia, sólido, conclui-se pela estabilidade nos indicadores desta autonomia.

Por esse efeito, e também pelo aumento do passivo total em 54,1% (com os novos financiamentos), o índice de endividamento aumentou para os 66%, o que reflete ainda assim solidez patrimonial, justificando-se pelos motivos e factos já referenciados.

Relativamente ao financiamento externo existente de anos anteriores, o capital total pago em 2022 foi de € 76.155,24, significando uma redução de 3% no capital total em dívida no início do período. Os juros e gastos similares no ano de 2022 foram de € 76.863,85, significando que os gastos com os empréstimos bancários aumentaram em cerca de 103,5% (ver notas n8 e n17.17 do Anexo DF).

Assinala-se, mais uma vez, a separação de maturidades para o capital em dívida, neste exercício também em virtude de reestruturações dos financiamentos de “promoção imobiliária”, a qual reflete algumas alterações nos valores do indicador de endividamento não-corrente e corrente.

Por outro lado, estando o equilíbrio financeiro também ligado à liquidez, assinala-se o valor de 0,29 para o indicador de liquidez geral e de 0,28 para o indicador de liquidez reduzida, que se mantém do exercício anterior. Nos dois últimos exercícios, ressalva-se a especial leitura deste indicador pela influência do aumento do ativo corrente, neste ano em 66,5%, e aumento anormal do passivo corrente, neste ano em

70,3%, ou seja, na normal separação de maturidades dos financiamentos este indicador mantinha-se acima de 1.

Em termos de “política comercial”, regista-se um Prazo Médio de Recebimentos Geral (de Clientes e Utentes) de 49 dias (aumentou neste período em 7%), justificando ainda assim a classificação de estabilidade na eficiência e regularidade da cobrança naturalmente por via do bom comportamento do conjunto de clientes e utentes, sendo que se regista determinado grupo de utentes em Respostas Sociais que consubstanciam, em continuidade, “saldos devedores” permanentes, com reconhecimento de algumas imparidades.

Ainda, isolando a influência dos Utentes, isto é, considerando apenas Entidades (nomeada e principalmente a ARS Centro e o Instituto da Segurança Social), o Prazo Médio de Recebimentos atinge os 94 dias, significando um aumento de 12% relativamente ao período anterior. Dependendo da sua evolução próxima, mas acreditando na sua estabilidade, e considerando o volume de faturação (salienta-se, comparativamente, o seu ligeiro aumento em 2022 na ordem de 9,9%, em recuperação de médias anteriores à pandemia), este item terá sempre influência, também estabilidade, na nossa regularidade de tesouraria.

Relativamente ao Prazo Médio de Pagamento, e considerando o indicador sem efeito de “Outros passivos correntes” (n4 e n17.11 do Anexo), este regista um valor de 95 dias, prazo que diminuiu para um volume anual de compras com variação positiva de 5% relativamente ao ano anterior. Cremos ser em estabilização, significando também normalidade na gestão de tesouraria e consequente reforço de imagem e posicionamento negocial perante os fornecedores.

Da regularidade de tesouraria, ressalva-se a impactação da exploração deficitária da instituição constatada nos últimos exercícios.

6. Conclusão

Considera-se a viabilidade económica, ainda que num contexto em que são bem conhecidas as dificuldades financeiras contínuas e crescentes sentidas pelas IPSS's e misericórdias em particular, também por força do crescimento do hiato crónico entre a atualização do preçário dos acordos de cooperação e a atualização anual dos custos dos recursos, nomeadamente dos recursos humanos nos últimos anos.

A este propósito, numa perspectiva futura, e no contexto da caracterização referenciada de Recursos Humanos, salienta-se desde já para 2023 novo impacto financeiro e económico pelo aumento do salário mínimo nacional (passagem de € 705,00 para € 760,00).

Nesta oportunidade, relembramos também a implementação/reestruturação de um sistema de informações integrado e sistema de controlo interno que, em continuação, apesar dos constrangimentos verificados desde 2019/20, e fortemente sentidos em 2022, irá contribuir positivamente para a concretização dos objectivos de eficiência e a eficácia na obtenção de informação integra, financeira e não financeira, e em tempo útil, para apoio à gestão.

Por tudo isso, plasma-se como tarefa fundamental o acompanhamento de forma rigorosa e nas diversas abrangências, a performance da organização, nos investimentos estratégicos e na gestão corrente internos, igualmente na proactividade de procura de novas fontes de rendimentos mas também na exigência de justiça e atualização de valores às entidades tutoras, na medida em que só assim será possível garantir a sustentabilidade de todas as atividades, nomeadamente as sociais, para as instituições e para as entidades/obrigações públicas.

7. Aplicação de resultados

Naturalmente, conforme regime jurídico e estatutos, propõe-se que o resultado líquido se concretize em resultados transitados.

8. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se detetaram e/ou registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Neste ano, quando se assistia ao término gradual das “maleitas” da pandemia COVID-19, eis que surgem novos e trágicos acontecimentos, a nível internacional, com a guerra de invasão da Ucrânia pela Rússia, em claro atentado ao direito internacional e que acarretaram, em sobreposição, novos efeitos flageladores na realidade sócioeconómica geral, transpostos também para o cenário nacional e local.

Instalada crise energética e a pressão inflacionista e seus efeitos acessórios de política monetária, e sendo constatado impacto económico significativo, é expectável que desta situação resulte ainda mais algum impacto económico negativo, não sendo possível avaliar a sua medida nem a sua extensão a nível nacional nem ao nível da atividade da Instituição, contudo, estima-se que o impacto não coloque em causa a continuidade das operações, assim como os compromissos assumidos.

Agradecimentos

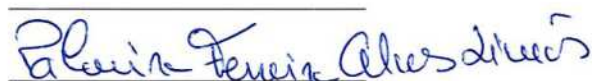
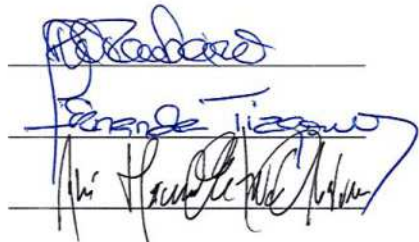
Esperamos ter contribuído para o esclarecimento geral e específico de todos os Irmãos, membros dos órgãos sociais, colaboradores, utentes e restantes stakeholders da situação financeira e patrimonial da Santa Casa Misericórdia de Alvaiaçere.

Nesta oportunidade renovam-se os agradecimentos a todos.

Ficam em arquivo todos os documentos de suporte/base aos registos contabilísticos, e será constituído o Dossier Fiscal nos termos da Lei, com este relatório e com as demonstrações financeiras e respetivo anexo a que se juntará o parecer do Conselho Fiscal e atas da Mesa Administrativa e da Assembleia-geral, bem como a Certificação Legal de Contas, e outros documentos necessários à prestação de informação às entidades privadas e públicas.

Este Relatório relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2022 foi aprovado pela Mesa Administrativa em 05 de maio de 2023.

A Mesa Administrativa,



Aprovado em reunião da Assembleia Geral de 19 de maio de 2023.

A Mesa da Assembleia Geral,



